



Associação Cristã de Moços de São Paulo

Rua: Angelo Herrero, 168- Santo Amaro- CEP:04746-070
Tel: (11) 552409018 ou 5523 4915

e-mail: cdcstoamaro@acmsaopaulo.org
coord.cdcstoamaro@acmsaopaulo.org

ANEXO V

MINUTA DE PLANO DE TRABALHO

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº: 292/SMADS/2017

PROCESSO Nº: 6024.2017/0003174-8

1 – Dados do Serviço

1.1. **Tipo de Serviço:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

1.2. **Modalidade:** Centro para crianças de 06 a 12 anos e Centro para adolescentes de 12 a 14 anos e 11 meses .

1.3. **Capacidade de atendimento:** 120

1.4. **Nº total de vagas:** 120

1.4.1 **Turnos:** 2

1.4.2. **Nº de vagas x turnos:** 60

1.4.3 **Nº de vagas x gêneros:** Misto :120

1.5. **Distrito possível para instalação do serviço:** Santo Amaro

1.6. **Área de abrangência do serviço:** Santo Amaro, Campo Grande, Campo Belo

Abrangemos os bairros de alta vulnerabilidade: Alto do Riviera, Aracati, Avenida Cruzeir, Capão Redondo, Cidade Ipava, Guarapiranga, Interlagos, Jardim Belcito, Jardim das Embuias, Jardim das Oliveiras, Jardim Dionísio, Jardim Don José, Jardim dos Reis, Jardim Horizonte Azul, Jardim Imbé, Jardim Jacira, Jardim Marilda, Jardim Modelo , Jardim Nakamura , Jardim Novo Santo Amaro, Jardim Orion, Jardim Palmares, Jardim Planalto, Jardim Quarto Centenário, Jardim Rebouças, Jardim Recanto Campo Belo, Jardim Santa Gertrudes, Jardim São Bento Novo , Jardim São Francisco, Jardim São Norberto, Jardim São Rafael, Jardim Sonia , Jardim Sonia Marly, Jardim Souza , Jardim Vera Cruz, Parelheiros, Parque Bologne, Parque Independência, Parque Novo Santo Amaro, Parque Paiozinho, Santo Amaro, Socorro, Vila Calu, Vila Friburgo e Vila Gilda

Estas regiões concentram um número elevado de famílias que necessitam de programas de caráter social.

1.7: **Nome Fantasia:** CDC SANTO AMARO

2– Identificação da Preponente

2.1. **Nome da OSC:** Associação Cristã de Moços de São Paulo

2.2. **CNPJ:** 60.982 576/0022-58

2.3. **Endereço completo:** Rua Angelo Herrero, 168 Santo Amaro

2.4. **CEP:** 04746-070

2.5. **Telefones:** (11) 5524 9018 ou 5523 4915

2.6. **E-mail:** cdcstoamaro@acmsaopaulo.org

2.7. **Site:** www.acmsaopaulo.org

2.8. **Nome do Presidente da OSC:** José Antônio Figueiredo Antíório

2.8.1. **CPF:** 041.738.058.53

2.8.2. **RG/Órgão Emissor:** 3.343.701-4-SSP

2.8.3. **Endereço completo:** Alameda Holanda -160 Alphaville I-Barueri SP



2.9. Currículo da Organização:



“Prometo solenemente, nesta noite, dedicar-me ilimitadamente a esta Associação e viver para sua prosperidade. Louvo a Deus por me chamar por sua graça e por ter me abençoado temporalmente. [...] Enquanto viver, eu lhe agradeço pela determinação de ser útil aos jovens de todo o mundo.[...]”

(George Williams em discurso proferido na noite do dia 06 de junho de 1844, data da fundação da Associação Cristã de Moços).

Como surgiu a Associação Cristã de Moços?

Em meados do século XIX, um período agitado da história da humanidade, a cidade de Londres, impulsionada pela Revolução Industrial, apresentava uma sociedade com realidade socioeconômica precária. Foi ao observar esse quadro inquietante que, em 06 de junho de 1844, George Williams, um jovem de 20 anos de idade, recém-chegado do interior da Inglaterra, começou a educar a juventude no espírito do Evangelho e a empregar construtivamente as horas de lazer dos jovens com atividades de base cristã, visando melhorar as condições sociais e espirituais, e oferecendo-lhes melhor opção de vida.

A partir de encontros realizados para leituras de textos bíblicos, no andar superior da loja em que trabalhava (Hitchcock Rogers), localizada em frente à Catedral de St. Paul, George Williams mostrou-se engajado em promover o bem-estar espiritual e ao próximo, organizando reuniões de oração e meditação aos jovens londrinos.

O desejo de servir ao semelhante era tão firme e intenso que influenciou seus companheiros, resultando na ocupação de um espaço maior para promover as reuniões devocionais, com biblioteca, sala de leitura e serviço de acolhimento de outros jovens recém-chegados à capital londrina, onde dispunham de banhos e refeições.

Nascia, então, a associação que viria ser a fonte geradora das energias físicas, morais, culturais e espirituais dos homens, e consagrada como uma das maiores e mais respeitadas instituições do mundo cristão.

Definidos os objetivos e sua razão de existir, a Associação Cristã de Moços contribuiu – e vem contribuindo – para a educação do caráter, à disciplina do corpo e, sobretudo, à disseminação da mensagem do Mestre Jesus Cristo de caridade, compaixão, servidão e amor ao próximo.

Em 1845, a ACM / YMCA já possuía sede própria em Londres e, em 1851, mais 16 unidades, chamadas de triângulos. E, no mesmo ano, estavam em formação as ACMS de Montreal, no Canadá, e Boston, nos Estados Unidos. Em 1852, foram criadas as de Paris e Genebra, e com o nascimento das ACMS da Índia e Austrália, o processo de expansão firmou-se no mundo inteiro.

Conforme o Movimento Acemista se expandia, crescia, também, o clamor pela criação de uma única entidade, com o propósito de garantir força, direção e unidade. Então, em 1855, realizou-se um encontro internacional, na França, onde foi estabelecida a “Base de Paris”: declaração de missão e visão de todas as Associações Cristãs, para garantir que os objetivos iniciais, idealizados pelos fundadores, fossem preservados.

A unidade na fé em Cristo e na propagação de seu Evangelho destacou-se como prioridade nessa primeira reunião mundial. Além disso, houve estreitamento dos laços de fraternidade, ratificação do valor de tolerância religiosa e avivamento do espírito missionário da Associação Cristã de

Moços. Desde então, “trabalhar para estender entre os jovens o Reino de seu Mestre” é o que move as ACMs / YMCAs.

Em 173 anos de existência, o Movimento Acemista chegou a 119 países, em 11.200 sedes, alcançou mais de 58 milhões de pessoas e conquistou 725 mil voluntários, sendo considerado, também, um dos maiores e mais antigos movimentos de jovens do mundo.

Hoje, está composta pelas seguintes áreas: Aliança Africana, Asiática e do Pacífico; Aliança Latino-América e Caribenha; Comitê do Oriente Médio; ACMs Europeias; ACMs dos Estados Unidos e do Canadá e, como órgão maior, a Aliança Mundial das ACMs, com sede em Genebra, cujo objetivo é coordenar, representar e apoiar o Movimento em qualquer parte do mundo.

Durante todo esse período, a Associação Cristã de Moços contabilizou importantes conquistas e ações de destaque em prol da humanidade, como dois Nobéis da Paz e um assento no Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Organização das Nações Unidas (ONU); a Cruz Vermelha Internacional, que nasceu dentro da ACM; introduziu a Ginástica Calistênica; foi a primeira entidade no mundo a reconhecer que o lazer é uma necessidade fundamental do ser humano; mostrou-se pioneira ao criar os esportes olímpicos **Basquete** e **Vôlei**, e também o **Futsal**; e se tornou um celeiro de ilustres personagens e líderes em diversas áreas.

“ Meu último legado muito precioso é a Associação Cristã de Moços. Eu a deixo em suas mãos, queridos jovens de todos os países, para que a conservem e a divulguem. Espero que vocês sejam tão felizes como eu tenho sido, e tenham mais êxito, pois isto signifi cará bênçãos para suas próprias almas e para as de muitos outros. [...] eu quero dizer que se vocês quiserem levar uma vida feliz, útil e proveitosa, deem seus corações a Deus enquanto são jovens.”

(George Williams em seu último discurso proferido na comemoração aos 50 anos da Aliança Mundial das ACMs, em 1905). A ACM / YMCA foi, é e sempre será bênçãos para muitas almas, como profetizado pelo idealizador, visionário e fundador, George Williams, “para que todos sejam um” – João 17:21.

Brasil

Por volta de 1890, já atuava no Brasil a Igreja Presbiteriana, orientadora do Instituto Mackenzie, cujo missionário George Chamberlain formalizou pedido ao Secretário-Geral da YMCA de Nova York para instalar a ACM no rol dos jovens brasileiros. Em visita à YMCA de Minneapolis, nos Estados Unidos, Chamberlain encontrou o jovem Myron August Clark, líder nova-iorquino da YMCA Kansas City, que aceitou o desafio e veio ao Brasil no ano seguinte lançar a semente da Associação Cristã de Moços.

Seu primeiro destino: a cidade do Rio de Janeiro, conseguindo fundar a primeira ACM brasileira apenas em 04 de julho de 1893. Oito anos depois, Rio Grande do Sul – Porto Alegre, e, em 1902, São Paulo – Capital, com a ACM / YMCA São Paulo.

Outros estados e cidades, como Minas Gerais, Brasília, Itapeva e Sorocaba (interior de São Paulo) também receberam o Movimento, ao longo de mais de 120 anos da ACM / YMCA no Brasil.

Desde 1903, as Associações Cristãs de Moços do Brasil estão organizadas por intermédio de uma Federação, cuja função é fortalecer as ACMs / YMCAs no País. Atualmente, Brasília, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Sorocaba representam o Movimento Acemista nacional.

São Paulo

Em 23 de dezembro de 1902, sob o comando de Myron August Clark e do apoio e empenho de líderes cristãos, sobretudo da Primeira Igreja Presbiteriana Independente, e de pessoas iluminadas e aquecidas pela chama do espírito humanitário, a ACM / YMCA São Paulo estabeleceu suas bases no Estado, cujo primeiro presidente foi o sr. Carlos Gomes de Sousa Shalders.

Conforme a Instituição ganhava estrutura, as comissões de culto e ensino bíblico empenhavam-se ao máximo em organizar e executar um programa de atividades regulares, para sustentá-la e impulsioná-la cada vez mais.



Em meados dos anos 1930, com a expansão do número de associados e beneficiários, a ACM / YMCA São Paulo investiu em sua primeira sede, situada à rua Santo Antônio, a qual possibilitou organizar melhor e diversificar mais as atividades esportivas e os programas educacionais e socioculturais.

Todos puseram mãos à obra para a expansão da nossa ACM. Tanto fizeram que, após diversas Campanhas Financeiras, a ACM / YMCA São Paulo inaugurou, em 1956, sua mais nova – e atual – sede, na rua Nestor Pestana: um edifício de linhas modernas e de estrutura arrojada para a época, com seus três ginásios poliesportivos.

Em mais de um século de atuação, a ACM / YMCA São Paulo vem desenvolvendo programas e ações que ratificam sua característica marcante: ser uma parceira das autoridades públicas na tarefa de lidar com problemas sociais presentes em diversas comunidades. Essa atuação posicionou a *Instituição entre as dez maiores filantrópicas, no Brasil, em volume de atendimento e projetos socioculturais.*

Em 2016, o Movimento Acemista paulista completou 114 anos, consolidando sua história e trabalho voltado ao **fortalecimento de pessoas, famílias e comunidades.**

Missão

FORTALECER PESSOAS, FAMÍLIAS E COMUNIDADES

FORTALECER PESSOAS É OFERECER suporte para que se desenvolvam integralmente, ampliando seus potenciais, para serem felizes em seus afazeres, crenças e sonhos;

FORTALECER FAMÍLIAS É RECONHECER que elas são a base essencial para a formação do indivíduo, servindo de referencial de comportamento, valores e caráter;

FORTALECER COMUNIDADES É CONSTRUIR uma sociedade mais justa, na qual existam participação, envolvimento e comprometimento com o coletivo, uma vez que a comunidade é o celeiro das lideranças de um país, fonte de manifestações culturais de um povo e onde se aprende a respeitar e ser respeitado.

Visão

MOVIMENTO INTERNACIONAL DE VOLUNTÁRIOS E PROFISSIONAIS, LÍDER NO FORTALECIMENTO DO SER HUMANO

MOVIMENTO INTERNACIONAL

Respeito e cooperação internacional para aumentar o impacto das atividades da ACM / YMCA São Paulo. São mais de 58 milhões de pessoas unidas ao Movimento Acemista, 725 mil voluntários, 96 mil profissionais, em 12 mil sedes, em 119 países, contribuindo com a construção de um mundo melhor.

VOLUNTÁRIOS E PROFISSIONAIS

Talentos a serviço de uma associação que acredita nesta parceria, e define, com clareza, o papel e a responsabilidade de cada indivíduo presente no dia a dia da Instituição, cujos voluntários são os responsáveis por pensar a organização, dar diretrizes e salvaguardar sua missão.

Valores

- :: HONESTIDADE;
- :: RESPEITO;
- :: RESPONSABILIDADE;
- :: SOLIDARIEDADE.



OS VALORES ORGANIZACIONAIS NORTEIAM as práticas da ACM / YMCA SÃO PAULO e estão estabelecidos em todas as divisões e departamentos da Instituição.

Cada um deles representa: valorização da família; parceria entre voluntários e profissionais; prática dos princípios éticos e cristãos; desenvolvimento de pessoas; envolvimento internacional; formação do caráter; promoção da saúde; credibilidade e envolvimento com a comunidade; foco na qualidade de vida.

Prêmios

- **1997**

Prêmio Bem Eficiente Kanitz & Associados

- **1998**

Prêmio Voluntário do Ano Kanitz & Associados

- **1999**

Maiores Equipes de Voluntários Kanitz & Associados

- **2000**

Prêmio Bem Eficiente Kanitz & Associados

- **2001**

Voluntário do Ano – Publicidade Kanitz & Associados Maiores Equipes de Voluntários Kanitz & Associados *Classificada em 2º lugar entre as organizações que trabalham com jovens e 15º lugar entre as Entidades Beneficentes do Brasil (Guia de Filantropia) Kanitz & Associados*

- **2002**

Destaque Social Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil – ADVB

- **2003**

Prêmio Bem Eficiente Kanitz & Associados

- **2009**

Prêmio Qualidade de Vida Dix-Amil

Prêmio Paulo Freire de Qualidade do Ensino Municipal Instituto Paulo Freire

Semifinalista do Prêmio Itaú-Unicef – Projeto “A Força da Cor”
(Projeto “A Força da Cor” – Centro de Desenvolvimento Comunitário Leide das Neves)

- **2010**

Concurso “YMCA Global Photo Competition 2010” Aliança Mundial das ACMs

Condecoração da Ordem das Entidades Centenárias Panathlon Club de São Paulo Finalista do projeto “Brincando e Lendo Sigo Aprendendo”
Volkswagen na comunidade



Finalista do Projeto "Misturação" Instituto Minidi Pedroso de Arte e Educação Social – Impaes

- **2011**

Prêmio Itaú-Unicef – Projeto "A Força da Cor"
(Projeto "A Força da Cor" – Centro de Desenvolvimento Comunitário Leide das Neves)

- **2012**

Concurso Internacional de criação da logomarca para o "Desafio Mundial de Basquete" – YMCA World Challenge Aliança Mundial das ACMs

- **2013**

Prêmio "Melhor Atendimento" Gympass

Prêmio Milton Santos (Projeto "A Força da Cor" – Centro de Desenvolvimento Comunitário Leide das Neves) - Câmara Municipal de São Paulo

- **2014**

Prêmio Escotista Mário Covas Jr. da Ação Voluntária Câmara Municipal de São Paulo

Certificado "Empresa Amiga da Cultura" Clube do Mecenaz Produções Artísticas

Medalha Gratidão Ouro Escoteiros do Brasil

- **2015**

Prêmio Agito Cultural em reconhecimento aos projetos culturais do CDC Leide das Neves.

Academia Brasileira de Ciências, Artes, História e Literatura (ABRASCI)

- **2016**

Prêmio Empresa Parceira - "Programa Amil Qualidade de Vida"

Em reconhecimento às ações realizadas pela ACM para o combate do sedentarismo e esforços para a conscientização dos colaboradores para com a mudança de hábitos e obtenção de uma vida mais saudável.

"Selo Verde" - Instituto Bióleo de Desenvolvimento Sustentável

Em reconhecimento à dedicação do CDC Leide das Neves e ao CDC Santo Amaro para a diminuição do impacto ambiental causado pelo descarte inadequado de óleo residual de cozinha.

Política de Assistência Social das ACMs do Brasil

Com base na Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, na Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004 e na Norma Operacional Básica / Sistema Único de Assistência Social – NOB / SUAS, a ACM / YMCA São Paulo e demais ACMs / YMCAs do Brasil elaboraram sua política com o objetivo de alinhar suas ações na área da Assistência Social à legislação.

Assim, fazem parte dessa política, os seguintes princípios:



1) Reconhecimento da primazia do Estado na formulação e regulação da Política Pública de Assistência Social;

2) Reconhecimento do caráter público das ações de Assistência Social desenvolvidas pela ACM / YMCA São Paulo, enquanto parceira do Estado;

3) Respeito à condição de cidadania e à dignidade do usuário, à sua autonomia e a seu direito a serviços de qualidade e ao acesso às demais políticas públicas, vedando-se qualquer comprovação vexatória de necessidade, bem como a exposição de sua imagem sem sua autorização prévia ou do responsável legal;

4) Respeito ao direito dos usuários à convivência familiar e comunitária;

5) Respeito aos valores culturais, às crenças religiosas, aos valores pessoais dos usuários e às diferenças;

6) Reconhecimento dos valores universais, como base para o desenvolvimento humano e social;

7) Reconhecimento da igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza;

8) Reconhecimento da matricialidade sociofamiliar, ou seja, da centralidade da família, como núcleo social básico de proteção e educação das crianças e adolescentes, de acolhida, convívio, autonomia, sustentabilidade e protagonismo social;

9) Reconhecimento da territorialização e da intersectorialidade, como pressupostos para a operacionalização da Política de Assistência Social, ou seja, reconhecimento da necessidade de integração e articulação desta com as demais políticas, para uma ação concentrada no território de vivência dos usuários, a fim de promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida dessa população.

O Centro para Crianças e Adolescentes da ACM Santo Amaro, foi fundado em 01 de Abril de 1984.

Em 1984, o Jockey Club de São Paulo cedeu, em regime de comodato, à Associação Cristã de Moços de São Paulo, o imóvel de 351,00 m² de área externa de sua propriedade, no qual funciona, desde então, o Centro de Desenvolvimento Comunitário Santo Amaro, na rua: Ângelo Herrero, 168 Santo Amaro - São Paulo.

Atualmente, atendemos no Centro para Crianças de 06 a 11 anos e 11 meses e Centro para adolescentes de 12 a 14 anos e 11 meses, 120 crianças e adolescentes, oriundas de famílias de baixa renda, em situação de vulnerabilidade social, mantendo convênio com a Prefeitura Municipal de São Paulo.

3- Descrição da Realidade Objeto de Parceria:

Espaço de convivência para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses, visando à formação para a participação e cidadania, e ao desenvolvimento da sociabilidade, do protagonismo e da autonomia, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dos usuários.

As 120 crianças e adolescentes que atendemos estão matriculados nas escolas públicas e estaduais do entorno, mas moram em regiões mais distantes, sendo que 86 % deles necessitam de transporte.

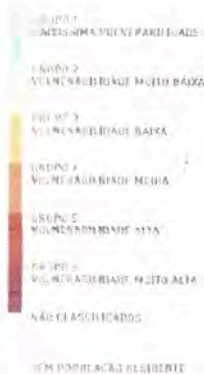
Nessa região, compostas de comunidades com altos índices de vulnerabilidade social faz-se necessárias a ampliação de algumas ações e articulações para as questões do serviço de proteção de convivência e fortalecimento de vínculos com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prever o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo.



202

VULNERABILIDADE IPVS

NÚMERO DE FAMILÍAS DE
VULNERABILIDADE
SANTO AMARO - IPVS 2015



SANTO AMARO

Grupos	1	2	3	4	5
Total de famílias	11	264	854	730	42
Total de SRS	124	1.134	1.043	1.043	1.043

NÚMERO DE COMÉRCIOS LOCALIZADOS EM ÁREAS DE ALTA E MUITO ALTA VULNERABILIDADE - 1,1% do total

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/assistencia_social/arquivos/atlas_socioassistencial_sp_2015.pdf acesso em 04/01/2018 as 16h20 - pagina 310

Tendo como prioridade o trabalho social utilizado também de ações nas áreas culturais, esportivas, saúde e educacional para o cumprimento de seus objetivos, de modo a ampliar o universo informacional e proporcionar novas vivências as famílias e usuários do serviço.

Diante do exposto, a proposta do presente projeto consiste em garantir as crianças e adolescentes, um serviço de convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, realizando atividades em grupos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social, conforme a Resolução 109/09 do Conselho Nacional de Assistência Social.

Trata-se de uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras que estimulará e orientará os beneficiários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

Propiciará trocas esportivas, culturais e de vivências, o desenvolvimento do sentimento de pertencimento e de identidade, o fortalecimento de vínculos familiares e incentivará a socialização e a convivência comunitária.



3.1. Objetivos Gerais

Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situação de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;

Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esportiva e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;

Oportunizar o acesso as informações sobre os direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento e o protagonismo dos usuários;

Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;

Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

3.2. Objetivos Específicos

Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;

Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;

Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;

Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional;

Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

Viabilizar a inserção de pessoas com deficiências, para aquisição de habilidades e desenvolvimento de potencialidades;

Proporcionar as famílias dos beneficiários, atividades que beneficiem a interatividade a respeito de assuntos e interesses atuais e funcionais, éticos e estéticos, bem como lazer e cultura, proporcionando trocas de experiências e vivências além de fortalecer o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares.

Desenvolver atividades direcionadas ao esporte, lazer e expressão de manifestações culturais;

Possibilitar o desenvolvimento da consciência de suas potencialidades e limites, respeitando a si próprio e aos outros em suas diferenças;

Desenvolver oficinas culturais e artísticas, criativas e sociais, dando ênfase ao protagonismo juvenil oportunizando os beneficiários a autonomia, liberdade de expressão, identidade sócio-cultural, explorando o senso crítico e sociabilizando-os em relacionamentos interpessoais.

Promover a criação de vários objetos explorando e desenvolvendo novas técnicas, utilizando diferentes materiais inclusive os recicláveis, desenvolvendo a potencialidade e a habilidade num espaço livre de criação.

Ampliar o acesso a leitura, proporcionando momentos lúdicos onde eles possam expressar seus desejos e conflitos.

3.3. Trabalho Social

Acolhida por meio de ações de integração com os novos usuários; Orientação e encaminhamento ao CRAS, CREAS, Postos de Saúde, Sistemas de Educação, Subprefeituras, Conselho Tutelar e outros; Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; Informação, comunicação e defesa de direitos; Fortalecimento da função protetiva da família; Mobilização e fortalecimento de redes sociais

de apoio; Informação; Banco de dados de usuários: Fichas de Inscrição, Matrícula e Rematrícula; Formulário SMADS; Elaboração de relatórios e prontuários; Desenvolvimento do convívio familiar comunitário; Visitas Domiciliares; Caracterização Socioeconômica, Censo Escolar, Censo Suas.

3.4. Articulação em Rede

Apoio e parcerias:

A fim de fortalecer a função protetiva da família, serão estabelecidas parcerias com outras instituições educativas e esportivas, objetivando a socialização de bens culturais e intercâmbio entre os associados da ACM Santo Amaro e usuários do Centro para Crianças e Adolescentes;

A fim de fortalecer a função protetiva da família, serão realizadas oficinas, treinamentos, palestras, encontros de pais e atividades culturais, como estratégia para aglutinar as famílias da comunidade e dos usuários do CCA;

Estreitamento das relações entre o CRAS Santo Amaro e o CCA, a fim de se elaborar uma rede de banco de dados;

Participação em redes locais e regionais de serviços de saúde e defesa dos direitos;

Formação de uma rede com os outros CCAs da região, para ampliar e agilizar o atendimento e busca de vagas;

Contatos com Postos de Saúde para encaminhamento das crianças/adolescentes e seus familiares;

Contatos permanentes com o Conselho Tutelar, para encaminhamentos e orientações quando necessário;

Participação nas reuniões do CMDCA e Fóruns de Assistência Social;

Participação das crianças/adolescentes nas Conferências Lúdicas Municipais;

Articulação das diversas Secretarias para proposição de programas de geração de renda para as famílias;

Participação e divulgação de reuniões, palestras, treinamentos proposto pelo CRAS regional;

Contatos com as outras Secretarias para divulgação do nosso trabalho;

Realização de atividades conjuntas com os demais serviços locais, por meio da construção de redes de convivência.

Contamos com os seguintes parceiros para a melhoria da qualidade do serviço prestado:

- Universidade Paulista (UNIP): doações de brinquedos, docinhos e salgadinhos na Festa do Dia das Crianças.

- Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social da Prefeitura da Cidade de São Paulo

- Y's Men's Club São Paulo Santo Amaro, realização de bazares e tardes beneficentes em prol do CDC Santo Amaro. Passeio ao Sítio Rincão. E doações em geral.

- Jockey Clube de São Paulo: prédio cedido em regime de comodato;

- Conselho Tutelar – encaminhamento de pais e crianças;

- CRAS Santo Amaro – treinamentos, reuniões, supervisões;

- Instituto Bióleo de Desenvolvimento Sustentável: com a retirada do resíduo de óleo de cozinha.

- MEUAVCB - Airton José dos Santos – doação das placas de sinalização e o Alvará de funcionamento do CDC Santo Amaro.



4. Descrição das Metas a Serem Atingidas e Parâmetros para Aferição do Seu Cumprimento e:
5. Forma e Cumprimento de Metas

1. DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO – ESPAÇO FÍSICO			
Indicadores Qualitativos	Metas	Monitoramento / Meios de Verificação	Prazo
1. Ambiente organizado e acolhedor	1.1. Oferecer sala de atendimento individualizado e de atividades coletivas, ventiladas, arejadas e iluminadas conforme Programa de Prevenção de Riscos Ambientais; 1.2. Oferecer instalações sanitárias adequadas. 1.3. Oferecer sala de informática com computadores e configuração que comporte sistemas de dados e provedores de internet de banda larga.	1.1 Serviço especializado contratado pela Osc para emissão de Laudos da Medicina do Trabalho; Supervisão do Gestor parceira; Fotos: Relatório. 1.2 Visita técnica do profissional de engenharia contratado pela Osc e pelo Gestor da Parceria 1.3. Instalação, atualização e manutenção por profissional contratado pela Osc, supervisão do gestor da parceria e fotos	Diário Mensal Semestral Anual
2. Acessibilidade	2.1. Proporcionar acessibilidade ao serviço, em espaços de atividades lúdicas, de refeição e higiene.	2.1. Visita e Solicitação do profissional da área de engenharia de SMADS.	Mensal Anual
3. Espaço Físico	3.1. Oferecer espaço físico adequado para atendimento dos usuários conforme Termo de Colaboração.	3.1 Serviço especializado e contratado pela Osc para emissão de laudos técnicos, compra de material para manutenção de espaços físicos via orçamento de notas fiscais, supervisão do gestor da parceria e fotos.	Diário Mensal Semestral Anual
4. Manutenção	4.1. Realizar sempre que necessário reparos de equipamentos, mobiliários e do imóvel; 4.2. Realizar semestralmente limpeza de caixa d'água e dedetização; 4.3. Recarregar anualmente os extintores de incêndio; 4.4. Manter atualizados os laudos de elétrica, GLP, AVCB e Vigilância Sanitária.	4.1 Orçamento, notas fiscais, instrumentais financeiros de SMADS. 4.2 Orçamento, notas fiscais, instrumentais financeiros de SMADS. 4.3. Orçamento, notas fiscais, instrumentais financeiros de SMADS. 4.4 Laudos e certificações.	Diário Mensal Semestral Anual
5. Alimentação	5.1. Disponibilizar refeitório, cozinha equipada (equipamentos e mobiliários) e dispensa para alimentos.	5.1 Instrumentais SMADS, Laudos técnicos da medicina do trabalho contratado pela Osc, orientações da Vigilância sanitária, supervisor do gestor da parceria e fotos	Semestral Trimestral

<p>6. Preservação guarda dos materiais</p>	<p>6.1. Disponibilizar almoxarifado para produtos de limpeza e higiene;</p> <p>6.2. Disponibilizar mobiliários compatíveis com o atendimento proposto;</p> <p>6.3. Manter organizado e acessível aos usuários, material socioeducativo, pedagógicos, culturais e esportivos.</p>	<p>6.1 Instrumentais SMADS , Laudos técnicos da medicina do trabalho contratado pela Osc.</p> <p>6.2 Fotos e supervisão do gestor da parceria</p> <p>6.3 Fotos e supervisão do gestor da parceria</p>	<p>Semestral Trimestral</p>
<p>7. Comunicação Visual e Social</p>	<p>7.1. Utilizar Crachá para identificação dos funcionários: SMADS/Nome do serviço e da organização executora;</p> <p>7.2. Colocar Placa de identificação do Serviço;</p> <p>7.3. Manter Banco de dados dos beneficiários PTR e BPC; Banco de dados dos usuários e da rede de serviços de território.</p>	<p>7.1 Crachá confeccionado pela Osc de acordo com orientações de SMADS e supervisão do gestor da parceria;</p> <p>7.2 placa confeccionada por SMADS e afixada externamente em local de fácil visualização e supervisão do gestor da parceria</p> <p>7.3 Instrumentais de SMADS e da Osc para complementação de informações e supervisão do gestor da parceria</p>	<p>Diário Semestral Anual</p>
<p>2. DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO – GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS</p>			
<p>1. Acompanhamento das propostas de flexibilização</p>	<p>1.1 Realizar acompanhamento financeiro, via instrumentais de prestação de controle de gastos mensais.</p>	<p>1.1 Instrumentais de prestação de controle de gastos e supervisão do gestor da parceria.</p>	<p>Diário Mensal Semestral Anual</p>
<p>2. Compatibilidade dos elementos de despesas e quantidades, justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão grau de organização das informações administrativas e financeiras.</p>	<p>2.1. Adquirir uma quantidade de itens compatíveis com o valor disponível a cada item dos elementos de despesa.</p> <p>2.2. Esclarecer sempre que os gastos forem imprevistos, através de relatórios transparentes e pautados em documentos contábeis.</p>	<p>2.1 Manual de gastos financeiros elaborado por SMADS e supervisão do gestor da parceria</p> <p>2.2 Relatórios, orçamentos e supervisão do gestor da parceria</p>	<p>Diário Mensal Semestral Anual</p>

3. DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO – GESTÃO ADMINISTRATIVA

1. Quadro de profissionais	1.1 Manter o quadro de profissionais adequado em função e número de acordo com o que pede o termo de Colaboração.	1.1 quadro de acordo com a NOB – RH , portarias instrumentais para prestação de contas e supervisão do gestor da parceria.	Diário Mensal
2. Participação em ações formativas	2.1.Facilitar a participação dos funcionários em cursos e treinamentos oferecidos pelo poder público e pela própria OSC, sempre que for possível de acordo com orçamento para isso.	2.1 Convocação SMADS e Osc, carta convite, certificados.	Diário Semestral
3. Abrangência da supervisão em loco, horário de funcionamento	3.1 Proporcionar diálogo: <ul style="list-style-type: none"> • Gestor ou funcionário designado; • Gestor e funcionários; • Gestor, funcionários e usuários, dentro do horário da OSC 8h diárias. 	3.1 Relatórios, instrumentais de supervisão da SMADS e portaria.	Diário Mensal
4. Postura dos profissionais	4.1. Manter-se devidamente uniformizado, de acordo com a vestimenta e os EPIS que forem necessários a execução da sua função; 4.2. Manter-se sempre atualizado de acordo com os conhecimentos de sua área; 4.3. Manter a pontualidade de acordo com seu contrato de trabalho; 4.4. Manter-se bem informado sobre todas as informações do funcionamento do Serviço; 4.5. Ser ético no tratamento com os usuários e também com a equipe de trabalho.	4.1 Instrumentais de EPIS elaborados pela Osc, notas fiscais e orçamentos; 4.2 Orientação baseada no Manual de Boas Práticas de Manipulação de alimentos. Cursos, oficinas , certificados e supervisão do gestor da parceria; 4.3 Cartão de ponto diário; 4.4 Editais , portarias , normas técnicas, planos , resoluções e relatórios; 4.5 Treinamentos , reuniões e capacitações nas paradas técnicas e supervisão do gestor da parceria.	Mensal
5. Fluxo de informações dos usuários	5.1. Utilizar fichas para inscrição, matrícula, rematricula, controle de demanda, desligamento, banco de dados e ficha de ocorrências dos usuários; 5.2 Manter atualizado prontuários, lista de presença, sistemas de usuários, arquivo de documentos.	5.1 instrumentais de SMADS e elaborados pela Osc; 5.2 Pastas nomeadas e individualizadas por usuários.	Diário Mensal



<p>6. Estimulo a participação em espaços de controle social ou defesas de direitos</p>	<p>6.1. Criar ações específicas que informem o usuário do que está disponível no território.</p> <p>6.2. Realizar, encaminhamentos aos CRAS/CREAS, a equipamentos de saúde, educação e defensoria Pública.</p> <p>6.3. Divulgar através de exposição de cartazes ou filipetas, e encontros de orientação com multiprofissionais.</p> <p>6.4. Incentivar a participação em, Assembléias, Mesas de Negociação, representação em fóruns e Conferências.</p>	<p>6.1 Listas , comunicados, folhetos, compartilhamentos em redes sociais (face, site e whatsapp)</p> <p>6.2 Instrumentais SMADS, instrumentais elaborados pela Osc e relatórios;</p> <p>6.3. Listas de presenças, mensagens e imagens via rede sociais</p> <p>6.4 comunicados, relatórios, encaminhamentos, convites via reuniões presenciais ou virtuais e listas de presenças.</p>	<p>Mensal</p>
<p>4. DIMENSÃO ACOMPANHAMENTO DE PLANO DE TRABALHO – DIMENSÃO TECNICO-OPERATIVA – TRABALHO COM USUÁRIOS</p>			
<p>1. Grau de participação na construção das normas de convivência</p>	<p>1.1 Construir normas de convivência com os usuários através de: rodas de conversa, levantamento de expectativas, elaboração coletiva de contrato de convivência;</p> <p>1.2. Envolver a toda a equipe da Osc na elaboração das normas de convivência.</p>	<p>1.1 Material de levantamento de propostas, cartazes, fotos, imagens e textos nas redes sociais.</p> <p>1.2 Material de levantamento de propostas, cartazes, fotos, imagens e textos nas redes sociais</p>	<p>Mensal Semestral Anual</p>
<p>2. Atualização de registro de usuários</p>	<p>2.1. Manter atualizado a entrada e saída de usuários, preenchendo corretamente e de forma transparente os instrumentais.</p>	<p>2.1 instrumentais elaborados por SMADS e elaborados pela Osc.</p>	<p>Diário Mensal</p>
<p>3. Socialização das informações</p>	<p>3.1 Disponibilizar sempre que necessário comunicados, informativos, divulgação de realização de atividades e informações através do SITE da Instituição, ou impresso.</p> <p>3.2. Disponibilizar e-mail da Instituição, número de telefone, além de manter relação de e-mails dos usuários que possuem essa ferramenta.</p> <p>3.3 Cadastrar e manter atualizadas Todas as informações no Siconv – Portal de convênios . Ministério do planejamento , Desenvolvimento e Gestão</p>	<p>3.1 Material impresso e compartilhamento de imagens e texto via redes sociais.</p> <p>3.2 Listas de contatos</p> <p>3.3 Cadastro e atualização no Siconv.</p>	<p>Diário Mensal</p>
<p>4. Discussão de casos</p>	<p>4.1. Estabelecer uma agenda de reuniões entre profissionais da Osc e, quando necessário o</p>	<p>4.1 Cronogramas e relatórios</p>	<p>Diário Mensal</p>

	<p>Gestor da Parceria/SMADS para discussão de casos prioritários que estejam demandando um melhor atendimento ou mesmo compreensão;</p> <p>4.2 Participar quando convocada de reuniões externas por parceiros doo territórios.</p>	<p>4.2 Comunicados, atas, relatórios, convocações, carta convite e supervisão do gestor da parceria.</p>	
<p>5. Estratégias para inclusão/atualização dos usuários no Cadúnico e outros programas de transferência de renda</p>	<p>5.1. Encaminhar mensalmente para o CRAS de referência relação atualizada das famílias beneficiarias;</p> <p>5.2. Identificar famílias em situações de maior vulnerabilidade para atualização de dados e enviar para o CRAS;</p> <p>5.3. Dar atendimento prioritário de acesso ao Serviço a famílias de extrema vulnerabilidade.</p>	<p>5.1 Instrumentais, relatórios, e-mail.</p> <p>5.2 Instrumentais, relatórios, e-mail.</p> <p>5.3 Instrumentais, relatórios, e-mail.</p>	<p>Mensal Semestral Anual</p>
<p>6. Mapeamento das relações de vínculos afetivos</p>	<p>6.1. Levantar através de observação e avaliação diagnóstica, as relações e a qualidade dos vínculos afetivos;</p> <p>6.2. Compreender a importância das relações afetivas na família, através de entrevistas dirigidas, rodas de conversa e dinâmicas.</p>	<p>6.1 Instrumentais e relatórios elaborados pela Osc;</p> <p>6.2 Fotos, relatórios, sondagens</p>	<p>Diário Mensal</p>
<p>7. Participação dos usuários nos projetos de revitalização</p>	<p>7.1. Propor projetos organização e preservação do espaço, através de atividades dirigidas de limpeza e conservação do ambiente utilizado;</p> <p>7.2. Trabalhar a sustentabilidade através de conscientização do uso de recursos naturais como água, luz;</p> <p>7.3. Estimular a boa utilização dos equipamentos, evitando danos, prejuízos matérias e possíveis quebras.</p>	<p>7.1 Pesquisas, fotos, material impresso e cartazes</p> <p>7.2 Pesquisas, fotos, material impresso e cartazes</p> <p>7.3 Pesquisas, fotos, material impresso e cartazes</p>	<p>Diário Mensal</p>
<p>8. Participação dos usuários no planejamento de atividades</p>	<p>8.1. Formar grupos de discussões para ouvir ideias e opiniões mensalmente;</p> <p>8.2. Elaborar planejamento mensal com a participação dos usuários e aprovação dos usuários.</p>	<p>8.1 Relatórios, listas, fotos, cartazes, caixa de sugestões;</p> <p>8.2 Relatórios e instrumentais elaborados pela Osc;</p>	<p>Diário Mensal</p>

<p>9. Aquisições dos usuários por atividade desenvolvida</p>	<p>9.1. Levantar no início de cada semestre em todas as atividades desenvolvidas no serviço, quais aquisições serão esperadas aos usuários de acordo com a faixa etária.</p> <p>9.2 Empoderar os usuários por meio de oficinas, palestras, cursos, grupos e sobre conhecimentos do território e da cidade.</p>	<p>9.1 Instrumentais SMADS e supervisão do gestor da parceria.</p> <p>9.2 Fotos, cartazes, imagens e textos compartilhados em redes sociais, vídeos.</p>	<p>Diário Mensal Semestral</p>
<p>10. Atividades externas</p>	<p>10.1. Colocar no planejamento de atividades 3 atividades externas no ano, como passeios, teatros, exposições, cinemas, parques, visitas outros projetos ou outras unidades da OSC.</p>	<p>10.1 Lista de presença, lista de autorização, fotos, vídeos</p>	<p>Semestral</p>
<p>11. Canais de comunicação e sugestão de usuários</p>	<p>11.1. Realizar a cada início e término do semestre pesquisas de satisfação e dar retorno;</p> <p>11.2. Oferecer espaço na administração para caixa de sugestões durante o ano todo e dar retorno.</p>	<p>11.1 Questionários aplicados e tabulados, gráficos comparativos;</p> <p>11.2 Material específico para recebimento das sugestões, propostas tabuladas e expostas em local de fácil visualização, fotos.</p>	<p>Mensal</p>
<p>12. Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos</p>	<p>12.1. Realizar diariamente ao final de cada período rodas de avaliação dos pontos negativos e positivos do dia como uma maneira preventiva;</p> <p>12.2. Mediar os conflitos evidentes através de conversas individuais, em grupo, utilizando-se de outros membros da equipe quando necessário.</p> <p>12.3. Criar dinâmicas pertinentes aos temas causadores dos conflitos de maneira a não constranger os envolvidos.</p>	<p>12.1 Livro da vida, material impresso e exposto dos pontos negativos e positivos, fotos.</p> <p>12.2 Relatórios, questionários avaliativos.</p> <p>12.3 Fotos, relatórios, avaliações.</p>	<p>Diário Mensal</p>
<p>13. Mecanismos para avaliação das atividades</p>	<p>13.1. Propor ao final de cada semestre atividades que facilitem a visualização do resultado do trabalho de cada área.</p> <p>13.2. Organizar festivais, torneios, campeonatos internos e externos;</p> <p>13.3. Montar em áudio e vídeo apresentações referentes a todos os eventos anuais, tendo como referência o conteúdo dado nas aulas de informática;</p>	<p>13.1 Relatórios, cartazes, mural de fotos, exposições, vídeos, jornal impresso e virtual;</p> <p>13.2 Lista de presença, fotos, vídeos, convites;</p> <p>13.3 Vídeo editado, fotos, carta convite;</p> <p>13.4 Lista de presença, fotos,</p>	<p>Diário Mensal Semestral Anual</p>

	13.4. Criar eventos culturais para ao final de cada semestre oferecer aos pais e a comunidade uma exposição dos trabalhos realizados pelos usuários.	vídeo, carta convite.	
14. Articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários.	14.1. Levar as exposições dos trabalhos realizados a ambientes externos como: Espaços da própria OSC, parques, mídias digitais, divulgação no site da Instituição, e divulgação nos canais exclusivos da SMADS.	14.1 Lista de presença, fotos, vídeos, carta convite.	Trimestral
15. Estimulo a participação dos usuários durante as atividades, laicidade e respeito a diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas	15.1. Oferecer atividades anuais que vão de encontro as habilidades e talentos dos usuários, EX: " Show de Talentos "; 15.2. Solicitar a participação dos usuários em todas as atividades desde do planejamento até a execução de uma maneira espontânea; 15.3. Propor a cada ano a elaboração e a execução de um Projeto onde as criações estejam vinculadas ao tema respeito as diferenças.	15.1 Fotos, ficha de inscrição, vídeos; 15.2 Relatórios, avaliações, exposição, fotos, textos construídos; 15.3 Pesquisas, avaliações, questionários, textos construídos, ficha de inscrição, fotos;	Diário Semanal Anual
5. DIMENSÃO ACOMPANHAMENTO DE PLANO DE TRABALHO –DIMENSÃO TECNICO-OPERATIVA-TRABALHO COM FAMILIA			
1. Mapeamento das relações de vínculos afetivos	1.1. Levantar através de avaliação diagnóstica, dinâmicas, rodas de conversas, palestras as relações e a qualidade dos vínculos afetivos familiares;	1.1.Lista de presença, questionários, fotos.	Bimestral
2. Participação da família nos projetos de revitalização.	2.1 Formar uma comissão para ao final de cada semestre ajudar nos pequenos reparos de conservação e manutenção dos ambientes da Osc. 2.2. Oferecer um espaço a cada semestre para que as famílias proponham melhorias possíveis nos ambientes da Osc.	2.1 Carta-convite, lista de participantes, relatórios, fotos; 2.2 Carta-convite, comunicados, lista de participantes, relatórios, fotos.	Semestral

Handwritten signature

3. Participação dos familiares no planejamento das atividades	3.1 Realizar reuniões bimestrais e oferecer um espaço de participação na elaboração do planejamento das atividades; 3.2. Realizar pesquisas de satisfação no início e no final de cada semestre, e dar feedback.	3.1 Comunicados, lista de frequência, textos produzidos; 3.2 Questionários, exposição	Bimestral
4. Aquisições dos familiares por atividade desenvolvida	4.1. Oferecer ao final de cada atividade uma pequena pesquisa de avaliação.	4.1 Questionários	Bimestral
5. Habilidades de socialização e convívio	5.1. Oferecer palestras e workshops. 5.2. Permitir que a família participe de eventos internos com as crianças e adolescentes, desde que o impacto financeiro não seja negativo. 5.3. Oferecer encontros entre as famílias dentro do espaço de maneira lúdica e recreativa.	5.1 Carta convite, lista de presença, fotos 5.2 Carta convite, lista de presença, fotos 5.3 Carta convite, lista de presença, fotos	Bimestral
6. Canais de comunicação e sugestão de usuários	6.1. Fornecer um e-mail próprio direto da coordenação. 6.2. Fornecer o número do telefone a cada mudança; 6.3. Manter comunicação sempre que necessário através de ligações, e-mails, comunicados.	6.1 Comunicados com dados do e-mail impresso e nas redes sociais 6.2 Comunicados com dados do telefone impresso e nas redes sociais 6.3 Grupos de responsáveis em listas de e-mails, whatsapp, telefônicas, prontuários atualizados.	Bimestral
7. Intensidade nas intervenções dos profissionais na mediação de conflitos	7.1. Oferecer ajuda quando necessário for em conflitos entre a família, como por exemplo, indicação a órgãos públicos saúde ou psicoterapia.	7.1 Relatórios, ficha de encaminhamentos.	Mensal
8. Mecanismos para avaliação das atividades	8.1 Pesquisa de satisfação, depoimentos e feedback espontâneos.	8.1 Questionários, entrevistas, textos produzidos.	Mensal Semestral
9. Visitas domiciliares	9.1 Realizar quando necessário visita à família na sua unidade domiciliar com o objetivo de conhecer a realidade do núcleo familiar.	9.1. Instrumental de visita elaborado por SMADS.	Mensal
10. Serviços de referência e con-	10.1 Manter relação de referência/contrarreferência entre o	10.1 Relatórios, fichas de encaminhamentos, lista de conta-	Quando necessário



trância	CRAS e CREAS, Serviço e SASF e demais recursos parceiros da rede.	tos.	
11. Articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários	11.1 Expor ao final de cada semestre internamente na Osc os trabalhos realizados pelos usuários para famílias dos usuários.	11.1 Carta convite, exposições, lista de presença, fotos, vídeos.	Bimestral
12. Estimulo a participação dos usuários durante as atividades	12.1 Convidar as famílias dos usuários para assistir e acompanhar as atividades regulares; 12.2 Realizar reuniões bimestrais; 12.3 Convidar a família em atividades externas e ou fora do horário de funcionamento.	12.2 Carta-convite, comunicados, lista de participantes, fotos; 12.2 Comunicados impressos e nas redes sociais (Whatsapp e Facebook), fotos, lista de frequência; 12.3 Carta-convite, comunidades, lista de participantes, fotos;	Mensal
6. DIMENSÃO ACOMPANHAMENTO DE PLANO DE TRABALHO – DIMENSÃO TECNICO-OPERATIVA-TRABALHO COM TERRITÓRIO			
1. Participação nas atividades do território	1.1. Participar das reuniões junto aos recursos da comunidade envolvendo, as áreas da saúde, educação, assistência social, poder público e privado (fóruns, redes, comissões, reuniões, encontros e seminários)	1.1 Lista de presença, convocações, comunicados, carta convite, fotos;	Trimestral
2. Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território	2.1 Alimentar e monitorar os dados de encaminhamentos através de apontamentos diários nos instrumentais de referência.	2.1 Encaminhamentos, instrumentais de referência.	Diário Mensal Semestral
3. Articulação com outros serviços socioassistenciais, especificando quais e os objetivos	3.1 Manter e ampliar ações conjuntas com: SAICAS com objetivo priorizar o atendimento de crianças e adolescentes em situação de abrigo; CCAS com objetivos de ações de integração e para encaminhamento. ,PSC,CJS: com objetivo de encaminhamento para serviço socioassistencial faixa etária não atendida pela Osc CEDESP; com objetivo de	3.1 Lista de contatos, encaminhamentos, relatórios, lista de presença, carta convite, fotos, instrumental de comparecimento e de avaliação para usuários do PSC.	Mensal

	<p>encaminhamento para serviço sócioassistencial faixa etária não atendida pela Osc; SASF com objetivo de ações conjuntas e encaminhamentos NPJ com objetivo de disponibilizar espaço para prestação de serviços com adolescentes e jovens em conflito com a lei encaminhados pelos serviços da rede NCI com objetivo com objetivo de ações conjuntas e encaminhamentos</p>		
<p>4. Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/famílias.</p>	<p>4.1 Promover eventos sociais e culturais convidando as famílias, usuários e comunidade; 4.2 Participar de eventos realizados pela comunidade local.</p>	<p>4.1 Comunicados, carta convite, ficha de inscrição, lista de presença, fotos, vídeos. 4.2 Comunicados, carta convite, ficha de inscrição, lista de presença, fotos, vídeos</p>	<p>Trimestral</p>

6. Detalhamento da Proposta

O Centro para Crianças e Adolescentes é um espaço de referência para o desenvolvimento de ações socioeducativas com crianças e adolescentes, que buscam assegurar o fortalecimento dos vínculos familiares e o convívio grupal, comunitário e social. Ele é organizado em duas modalidades: Centro para Crianças de 6 a 11 anos e 11 meses e Centro para Adolescentes de 12 a 14 anos e 11 meses.

Período de funcionamento

O espaço deve garantir atendimento diário a 120 crianças e adolescentes no contra turno escolar, de segunda a sexta feira, divididos em dois turnos de quatro horas cada, ofertando atividades socioeducativas num período mínimo de oito horas diárias.

O horário de entrada e saída dos usuários deverá ser definido de acordo com a demanda, a fim de favorecer a frequência na escola e no CCA.

Possuir atividades regulares, com periodicidade definida de acordo com planejamento prévio de suas ações, de modo a responder às necessidades de suas crianças e adolescentes.

Uma vez por mês, o funcionamento das atividades será interrompido para que possa ser realizada uma reunião geral (Parada Técnica) com o grupo de funcionários do serviço.

Férias Coletivas

A Férias Coletivas ocorrerá anualmente. O período de 30 dias deverá obrigatoriamente situar-se entre 15 de dezembro e 31 de janeiro do ano subsequente, conforme Portaria Nº 45/SMADS/2008.



Alimentação

Uma alimentação saudável é benéfica tanto para o aspecto físico como mental. Um indivíduo que se alimenta corretamente possui mais disposição para realizar suas atividades diárias e tem sua autoestima melhorada.

O CCA ACM, fornece diariamente duas refeições por período.

- Café da Manhã e Almoço para o período da manhã;
- Almoço e Lanche da tarde, para o período da tarde.

Nossa alimentação tem como base o Manual Prático para uma Alimentação Saudável, da Secretaria Municipal de Assistência Social, que expõe e conceitua com clareza e concisão as bases da nutrição adequada e os princípios recomendáveis da alimentação saudável.

Nosso Cardápio é elaborado Semanalmente, ficando exposto no refeitório e na cozinha, tanto para os funcionários como nossos usuários e familiares.



CARDÁPIO SEMANAL

	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
Café da Manhã Lanche da Tarde	PÃO DE MILHO COM REQUEIJÃO CAFÉ COM LEITE FRUTA	PÃO COM MORTADELA NESQUIK FRUTA	BISNAGUINHA COM NUTELLA CAFÉ COM LEITE FRUTA	PÃO COM OVO ACHOCOLATADO FRUTA	SUCRILHOS COM LEITE FRUTA
Almoço	ARROZ STROGONOFF DE FRANGO BATATA FRITA SALADA LEGUME REFOGADO	ARROZ FEIJÃO PERNIL ASSADO SALADA LEGUME REFOGADO	MCARRÃO ALHO E ÓLEO FRANGO ASSADO SALADA LEGUME REFOGADO	ARROZ FEIJÃO BIFE ACEBOLADO SALADA LEGUME REFOGADO	ARROZ FEIJÃO CARNE DE PANELA SALADA LEGUME REFOGADO
Suco				UVA	
Sobremesa	FRUTA	DOCE	FRUTA	FRUTA	FRUTA

- Esse cardápio é supervisionado pela nutricionista da SAS Santo Amaro
- Sujeito a alterações



Atividades e Metodologia

O trabalho por projetos estimula as práticas democráticas no cotidiano, pois a temática e o planejamento a ser desenvolvido é definido coletivamente a partir do acordo mútuo com os educadores e as crianças/adolescentes, na busca coletiva de descobertas e conquistas assumidas pelo grupo, acabando por estimular o protagonismo dos beneficiários.

A proposta pedagógica está embasada nos “Quatro Pilares da Educação”, conforme relatório de Jacques Delors e da UNESCO: aprender a ser; aprender a fazer; aprender a conhecer; aprender a conviver, buscando o constante processo de desenvolvimento que, compreende a pesquisa, a investigação, a ação e a reflexão na formação de nossos beneficiários, a partir da construção coletiva de saberes e fazeres da ação social em desenvolvimento. Em complemento, foram utilizadas Práticas de Valores Humanos, Éticos e Espirituais, do livro “Vivendo Valores”, da Instituição Internacional, não governamental, que possui status consultivo no Conselho Econômico e Social das Nações Unidas e no UNICEF, “Brahma Kumaris”.

Nos Parâmetros das Ações Socioeducativas – Igualdade Como Direito, Diferença como Riqueza.

Na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

As crianças e os adolescentes são divididas em 3 turmas por período, nas quais cada grupo trabalhará com diferentes projetos.

Cada sala de atividade é um local de exercício de cidadania, criatividade e sensibilidade, evidenciando experiências lúdicas, culturais e esportivas, como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

Nossa proposta socioconstrutivista propôs, aos usuários, atividades que permitam a construção permanente do conhecimento, a partir de suas próprias experiências no processo de interação com o meio.

As metodologias utilizadas para realizar o processo de avaliação de beneficiários e família foram:

- Avaliação de Marco Zero;
- Avaliação de Resultados;
- Pesquisa de satisfação;
- Caixa de Sugestões;
- Monitoramento.

Segurança de Desenvolvimento da Autonomia

Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural.

Projeto Mova-se:

Objetivo:

Estimular os usuários a praticar esportes de forma prazerosa e saudável, através de brincadeiras, ginástica, desporto oferecidos pela ACM Santo Amaro a fim de trabalhar lateralidade, coordenação e sistema motor, agilidade, força e bem estar, autoestima e disciplina.

Proporcionar as crianças momentos de convivência saudável, amigável, criativa e construtiva; pois através das brincadeiras as crianças atribuem sentido ao seu mundo, se apropriam de conhecimentos que a ajudarão a agir sobre o meio em que se encontram. Resgatando valores, disciplina, atenção e incentivando o trabalho em equipe.

Atividades Programadas:

- Conhecer e vivenciar diversos tipos de jogos, brincadeiras e esportes.
- Identificar as regras disciplinares que envolvem a organização dos times, equipes e grupos.
- Desenvolver o senso crítico em busca de soluções, reflexões, interpretações e argumentações através dos jogos.
- Resgatar brincadeiras antigas desconhecidas pelos beneficiários.
- Proporcionar momentos de descontração.
- Desenvolver a socialização do grupo.
- Participar de jogos que sejam trabalhadas regras em grupo.
- Competições e diversas brincadeiras.

Relação com as ofertas do trabalho social:

- Atividades de recreação, jogos interativos, atividades esportivas.

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

- Participar ativa e cooperativamente de jogos e brincadeiras

Projeto Interação

Objetivo:

Promover atividades de socialização, lazer e cultura entre as crianças e adolescentes.

Atividades Programadas:

- Passeios e jogos que proporcionem as crianças e adolescentes o desenvolvimento das habilidades de deslocamento, manipulação, estabilização, desportivas, sociais, afetivas, intelectuais, perceptivas, simbólicas e de cooperação.
- Festas em datas comemorativas.

Relação com as ofertas do trabalho social:

- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

- Participar ativa e cooperativamente de jogos e brincadeiras

Projeto Higiene Vida Saudável

Objetivo:

Desenvolver nos usuários hábitos saudáveis de higiene e alimentação proporcionando bem estar do corpo e mente e melhor qualidade de vida.

Atividades Programadas:

- Incentivo aos hábitos saudáveis de alimentação e higiene.
- Estimular a aparência limpa e saudável.

- Princípios de sociabilização e meio ambiente.

Relação com as ofertas do trabalho social:

- Ter acesso a experiências de fortalecimento e extensão da cidadania.

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

- Preocupar-se em cuidar dos ambientes em que vive do entorno e do próprio corpo.

Projeto Artes Visuais

Objetivo:

Promover a criação de vários objetos explorando e desenvolvendo novas técnicas, utilizando diferentes materiais inclusive os recicláveis, desenvolvendo a potencialidade e a habilidade num espaço livre de criação.

Proporcionar aos usuários, atividades que estimulem a convivência e a importância de trabalhar em equipe, elaborando peças, criando cenários.

Confeccionar peças de bijuteria, visando melhorias no raciocínio lógico, coordenação motora, desenvolvimento lúdico e educativo, aumento da autoestima, aflorando habilidades manuais e criativas.

Atividades Programadas:

- Técnicas de pinturas em diferentes materiais;
- Elaboração de painéis informativos e em datas comemorativas;
- Criação de desenhos e pintura em caixas de MDF;
- Confeção de imãs, chaveiros e objetos com biscoito;
- Confeção de fantoches;
- Exposição dos objetos confeccionados durante o ano;
- Separação e confeção de objetos decorativos com materiais recicláveis;
- Confeção de lembrancinhas;
- Confeção em dobraduras;
- Oficinas de Teatro;
- Interpretação de textos através da expressão corporal;
- Conhecer os materiais utilizados;
- Manuseio correto de material básico;
- Aprimorar a coordenação motora e a criatividade artesanal;
- Ideias e vídeos ilustrativos de peças de bijuteria;
- Confeção de chaveiros e pingentes, brincos e pulseiras, gargantilhas e colares em bijuteria;
- Reutilização de artigos reciclados, interagindo com o projeto de sustentabilidade ambiental.
- Confeção de lembrancinhas.

Relação com as ofertas do trabalho social:

- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural.
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.



Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

- Valorizar diferentes linguagens e estéticas
- Participar da montagem de exposições/ mostras das produções (próprias e do grupo)
- Fluir as manifestações artísticas contemplando a diversidade das culturas.
- *Conhecer diferentes manifestações estéticas e compreender as diferentes concepções da arte.*

Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima e autonomia.

Projeto Promovendo a Inclusão Digital

Objetivo:

Promover a inclusão digital como instrumento para melhorar a educação, construção e o exercício da cidadania.

A construção da cidadania, da inserção social e da valorização do indivíduo passa necessariamente pelos meios de comunicação e de informação de um país. De acordo com essa ótica, a inclusão digital, nos dias atuais, tem um papel fundamental.

Deste modo, a Informática se torna mediadora da aprendizagem, buscando favorecer novas formas de aprender a pensar sendo esta, facilitadora de uma aprendizagem mais significativa e prazerosa.

Atividades Programadas:

- Digitação de textos;
- Pesquisas na internet;
- Utilização do Paint, para pintar e criar desenhos;
- Elaboração de apresentações no Power Point, para apresentar em festas e eventos;
- Ouvir músicas pelo Media Player e gravar CDs;
- Elaboração de vídeos no Movie Maker, para apresentar em festas e eventos;
- Jogos pedagógicos;
- *Impressão de arquivos diversos;*
- Edição de fotos e desenhos;
- Visualização de vídeos educativos;
- Edição de textos;
- Pesquisas escolares.

Relação com as ofertas do trabalho social:

- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural.
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

- Manusear diferentes mídias, percebendo a inclusão digital como meio de ampliação de repertório e inserção no mundo contemporâneo.



Projeto Reciclar é Preciso

Objetivo:

Promover ações de responsabilidade ambiental através da reciclagem de óleo residual de cozinha.

Atividades Programadas:

- Palestras;
- Inserir o meio familiar no ritmo do mundo sustentável;
- Divulgação no CDC Santo Amaro, e na comunidade local do Programa Bióleo;
- Recolhimento e armazenamento do óleo residual.

Relação com as ofertas do trabalho social:

- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentados em princípios ético-políticos de defesa da cidadania e justiça social.

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

- Utilizar estratégias para evitar o desperdício de recursos, aproveitar materiais e encaminhar resíduos sólidos para reutilização ou reciclagem.

Projeto Amigos da Natureza

Objetivo:

Conscientizar os usuários sobre a importância da sustentabilidade ambiental. Identificar, padronizar e valorizar alimentos e materiais, utilizando e descartando de forma consciente quanto a reduzir, reutilizar e reciclar.

Formar cidadãos críticos, contribuintes e parceiros que colaboram para a preservação da natureza.

Atividades Programadas:

- Palestras, debates e textos sobre a sustentabilidade.
- Definição de reduzir, reutilizar e reciclar.
- Abordar os principais problemas que afetam o meio ambiente.
- *Listar materiais orgânicos e inorgânicos.*
- Inserir o meio familiar no ritmo do mundo sustentável.
- Construção de textos e realizações de isketes.
- Atividade extra elaborada e executada pelos beneficiários.

Relação com as ofertas do trabalho social:

- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentados em princípios ético-políticos de defesa da cidadania e justiça social.

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

- Utilizar estratégias para evitar o desperdício de recursos, aproveitar materiais e encaminhar resíduos sólidos para reutilização ou reciclagem.
- Interessar-se por ações de mobilização pela preservação do meio ambiente e pela garantia dos serviços sociais básicos.



Projeto Cozinha Divertida

Objetivo:

Promover oficinas que favoreçam e estimulem os beneficiários quanto a alimentação saudável e seu preparo; elevar a autoestima dos usuários sentindo-se útil ao preparar uma receita; trabalhar em equipe, além de seguir algumas normas de segurança e higiene na preparação dos alimentos.

Unir-se à família como aliada na criação de hábitos alimentares saudáveis.

Atividades Programadas:

- Pesquisa de receitas fáceis e práticas para serem feitas em curto tempo;
- Confecção de caderno de receitas;
- Elaboração de receitas saudáveis e nutritivas;
- Trabalhar a importância das medidas de uma receita;
- Sites de jogos de culinárias para atividade lúdica;
- Realização de receitas escolhidas pelos próprios beneficiários;
- Leitura e contato com diversos livros de receitas;
- Incentivar a degustação de novos ingredientes;
- Introdução da necessidade do uso de aventais e toucas.

Relação com as ofertas do trabalho social:

- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural.

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

- Desenvolver habilidades necessárias para a vida cotidiana em busca da autonomia e de uma vida saudável.

Projeto De Bem com o Espelho

Objetivo:

Desenvolver nos usuários noções de novas técnicas de tratamento e embelezamento estético, trabalhando também o relacionamento e a convivência em grupo. Elevar a auto-estima por meio de cuidados com a aparência física proporcionando assim, uma melhor capacidade de se comunicar, de conviver, e respeitar as diferenças individuais.

Atividades Programadas:

- Aprendizado de diferentes tipos de enrolamentos: bobs, escovas, baby liss;
- Aprendizado de diferentes objetos de alisamentos: Secador e Pranchas;
- Aprendizado da higiene dos objetos usados e sua utilização correta;
- Técnicas em maquiagem;
- Pinturas e desenhos nas unhas;
- Limpeza de pele;
- Penteados;
- Desfiles.

Relação com as ofertas do trabalho social:

- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima e autonomia.



Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

- Preocupar-se em cuidar do próprio corpo, do entorno e do meio ambiente;
- Conquistar habilidades necessárias para a vida cotidiana em busca da autonomia e vida saudável – organizar pertences;
- Valorizar e respeitar diferentes estéticas;
- Confiar na própria capacidade de aprender e atuar;
- Compartilhar seus conhecimentos em diferentes contextos (família, amigos);
- Confiar na própria capacidade de aprender e atuar.

Projeto Music Dance

Objetivo:

Vivenciar atividades rítmicas e de expressão, contribuindo e instigando através desta arte o desenvolvimento afetivo, cognitivo, social, auditivo e motor das crianças. Promover a melhoria da *consciência corporal, auditiva e consciência espaço temporal*. *Experimentar e observar diferentes, músicas, danças, formas, qualidades de movimentos e sons.*

O encontro da criança com a dança e a música faz com que elas liberem todas suas energias acumuladas, poder se movimentar e se expressar.

Atividades Programadas:

- Escrever e criar letras de músicas, repertórios e remix;
- Conhecer e confeccionar diversos tipos de instrumentos musicais;
- Conhecer diversos tipos de danças, instrumentos e suas origens;
- Conhecer diferentes gêneros musicais e ouvi-las;
- Dinâmica postural, trabalho de equilíbrio e alongamento;
- Danças coletivas (que permitam apropriação de espaços e ritmos).
- Pesquisa coreográfica;
- Acesso a vídeos relacionados ao tipo de ritmo que será trabalhado, para aprimorar o desenvolvimento e técnicas, de músicas e danças;
- Seleção de músicas, ritmos, sons e instrumentos musicais;
- Promover concursos de talentos;
- Criar apresentações para festas e eventos.

Relação com as ofertas do trabalho social:

- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural.

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

- Utilizar as diferentes linguagens – artística, corporal, verbal e escrita como forma de interação com diferentes tempos, lugares, pessoas e objetos das culturas.;
- Preocupar-se em cuidar do próprio corpo, do entorno e do meio ambiente;
- Conquistar habilidades necessárias para a vida cotidiana em busca da autonomia e vida saudável – organizar pertences;
- Valorizar e respeitar diferentes estéticas;
- Fruir as manifestações artísticas contemplando a diversidade das culturas;
- Saber escolher e tomar decisões individuais e coletivas;
- Acessar produções culturais;
- Confiar na própria capacidade de aprender e atuar.

Projeto Descobrimdo Meu Eu

Objetivo:

Proporcionar espaços de reflexão e discussão do tema sexualidade, estimulando a autonomia e responsabilidade dos adolescentes no qual se situem expressando suas dificuldades, resistências, dúvidas anseios e opiniões, relacionados ao tema.

Atividades Programadas:

- Vídeos educativos;
- Jogos pedagógicos;
- Leituras;
- Dinâmicas;
- Palestras;
- Rodas de conversa.

Relação com as ofertas do trabalho social:

- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural.

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

- Preocupar-se com em cuidar do próprio corpo;
- Conviver com diferentes grupos, respeitando as diferenças e repudiando ações de discriminação;
- Conhecer o corpo, seu modo de funcionar, seus limites e as fases do desenvolvimento.

Projeto Divertidamente

Objetivo:

Promover situações contextualizadas que favoreçam a construção de habilidades no reconhecimento de sentimentos, emoções e valores.

Atividades Programadas:

- Atividades referentes aos temas trabalhados, como: cruzadinhas, produções textuais, interpretações e releituras; Dinâmicas de grupo; Rodas de conversa;
- Confecção cartazes, murais e desenhos; Jogos em equipe.

Relação com as ofertas do trabalho social:

- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural.
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

- Participar ativa e cooperativamente de jogos e brincadeiras
- Aceitar seus erros, pedir ajuda, tentar de novo, arriscar e evoluir em toda a sua capacidade.

- Respeitar pontos de vista distintos, valorizando o trabalho, cooperativo e o dialogo para resolver conflitos.

Segurança de Convívio Familiar e Comunitário

Vivenciar experiências que contribuirão para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Projeto Família

Objetivo:

Proporcionar as famílias dos usuários, atividades que beneficiem a interatividade a respeito de assuntos e interesses atuais e funcionais, éticos e estéticos, bem como lazer e cultura, proporcionando trocas de experiências e vivências além de fortalecer o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares.

Promover acessos a benefícios e serviços sociassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios.

Atividades Programadas:

- Identificar e definir temas de interesse.
- Organização de comissões de mães e beneficiários com definições de papéis.
- Palestras e Treinamento com colaboradores e voluntários (comunicação e relacionamento interpessoal, ética profissional, criatividade e empreendedorismo).
- Leituras de textos.
- Apresentação de vídeos.
- Encontros de Pais.
- Encaminhamento da demanda aos programas de transferência de renda, como: Bolsa família e Renda Mínima.

Relação com as ofertas do trabalho social:

- Vivenciar experiências que contribuirão para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

- Segurança de Convívio Familiar e Comunitário
- Valorizar a família e a comunidade como espaços de identidade e pertencimento.
- Conviver em grupo buscando trabalhar cooperativamente.
- Compartilhar seus conhecimentos em diferentes contextos (família, amigos).
- Conviver com diferentes grupos, respeitando as diferenças, convicções.
- Reconhecer e respeitar autoridade
- Valorizar a própria identidade cultura e respeitar suas diferenças.

Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentados em princípios ético-políticos de defesa da cidadania e justiça social.

Projeto Faça uma Criança Sorrir

Objetivo:

O Y's Men's Club São Paulo Santo Amaro, junto com os associados da ACM Santo Amaro e membros da comunidade, todo ano costuma proporcionar um dia agradável às crianças e aos adolescentes do CDC Santo Amaro, através de passeios e eventos. Essas pessoas tornam-se "padri-

nhos” de nossas crianças e adolescentes e por isso observamos a necessidade de um elo maior entre ambos. Isso se faz através da correspondência por meio de desenhos e cartas sociais.

Possibilitar ações concretas, através da correspondência entre os usuários e seus padrinhos, como um elo maior de aproximação, baseando-se no princípio dos quatros pilares da educação (Aprender a Conviver), além de estimular o gosto pela leitura e escrita.

Atividades Programadas:

- Elaboração de cartas sociais;
- Encontros nos eventos, festas, e passeios.

Relação com as ofertas do trabalho social:

- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima e autonomia

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

- Utilizar as diferentes linguagens – artística, corporal, verbal e escrita como forma de interação.
- Conhecer e saber usar processos de comunicação oral e escrita.

Projeto Orientação e Informação

Objetivo:

Despertar noções de cidadania através do conhecimento do seu território e o envolvimento social visando uma análise crítica da realidade: preservação do meio ambiente, equipamentos públicos e seus serviços, áreas de lazer.

Despertar a curiosidade e o senso de responsabilidade em relação ao espaço que ocupam e que frequentam, fortalecendo o sentimento de pertencimento e protagonismo.

Atividades Programadas:

- Compreender noções relacionadas ao espaço geográfico reconhecendo o bairro;
- Abordar os principais problemas que afetam o seu bairro;
- Reconhecer os serviços oferecidos no seu entorno;
- *Desenvolver noções espaciais e cartográficas básicas como localização, escala, ponto de vista, orientação e projeção.*
- Realizar pesquisas para levantamento histórico sobre o bairro;
- Utilizar recursos tecnológicos como internet, mídias digitais e publicações para pesquisa e realização de registro.

Relação com as ofertas do trabalho social:

- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima e autonomia.

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

- Interessar-se por transitar pelos equipamentos culturais do território.
- Reconhecer a importância de preservar a Osc e demais equipamentos públicos.
- Deslocar-se no bairro com níveis crescente de autonomia.
- Conhecer seus direitos aos serviços básicos das políticas publicas no território (saúde, educação, esporte, cultura e lazer).

Projeto Excelência e Capacitação

Objetivo:

Garantir o padrão de qualidade das ações. Conscientizar os colaboradores da importância do trabalho em equipe, estimulando uma relação de igualdade, respeito e consideração mútuos.

Atividades Programadas:

- Participação dos educadores nas Paradas Técnicas;
- Criar um espaço de aprendizagem e reflexão para aprimoramento da equipe;
- Reuniões pedagógicas, para conscientizar a equipe da necessidade de encontrar caminhos adequados e prazerosos para a concretização do processo ensino-aprendizagem, construindo, dessa forma, um ambiente estimulador e agradável;
- Cursos;
- Treinamento Afeto e Proteção.

Relação com as ofertas do trabalho social:

- Garantir o padrão de qualidade das ações.
- Conscientizar os colaboradores da importância do trabalho em equipe, estimulando uma relação de igualdade, respeito e consideração mútuos.

Projeto Visitando

Objetivo:

Visitas Domiciliares

Atividades Programadas:

- Identificar a realidade de nossos beneficiários.
- Coletar dados, dar orientação.
- Fazer o acompanhamento e avaliação das famílias em seu ambiente familiar.
- Encaminhar quando necessário, para o CRAS, rede socioassistencial e demais serviços públicos.

Relação com as ofertas do trabalho social:

- Vivenciar experiências que contribuirão para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.



Cronograma de Atividades/Eventos

Atividade	Mês											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Baile de Carnaval		X										
Festa dos Aniversariantes			X									
Encontro de Pais			X									
Passeio				X								
Comemoração de Páscoa				X								
Comemoração do dia das Mães					X							
Tarde beneficente					X							
Encontro de Pais						X						
Festa Junina						X						
Recreio nas Férias							X					
Festa dos Aniversariantes								X				
Encontro de Pais								X				
Dia dos Pais								X				
Festa da Primavera									X			
Passeio										X		
Semana da Criança										X		
Tarde beneficente										X		
Show de Talentos										X		
Encontro de Pais											X	
Festa dos Aniversariantes											X	
Passeio											X	
Almoço de Natal												X



6.1. Público Alvo

Crianças de 06 a 11 anos e 11 meses, e Adolescentes de 12 a 14 anos e 11 meses.

6.2. Informações das instalações a serem utilizadas

O CCA ACM possui a avaliação segundo a Norma Regulamentadora NR-9 da Portaria 3.214/78 republicada no dia 25/02/1995, que institui o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais).

O CCA ACM possui também o auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, que edifica que as medidas de segurança contra incêndio previstas no decreto estadual nº 46.076/01 está de acordo com as normas de segurança com vigência até 29 de Abril de 2020.

Prédio: cedido em regime de comodato em 1984, pelo Jockey Club de São Paulo.

Área Total: 351 m2.




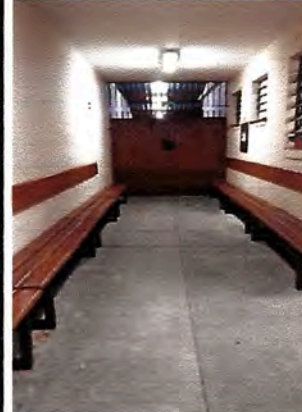
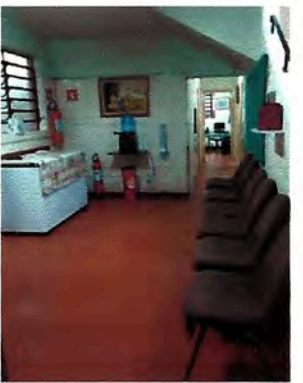
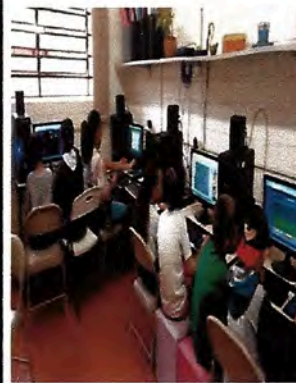

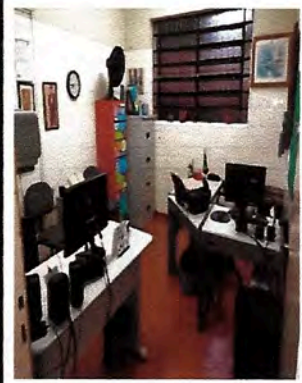


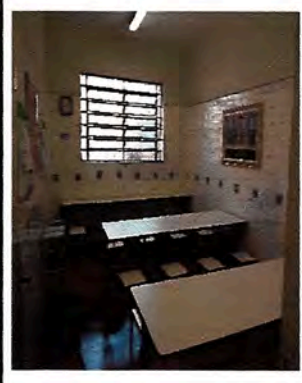
Dependências:

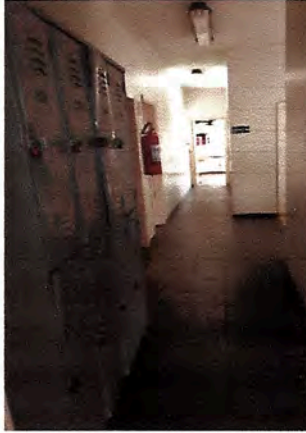
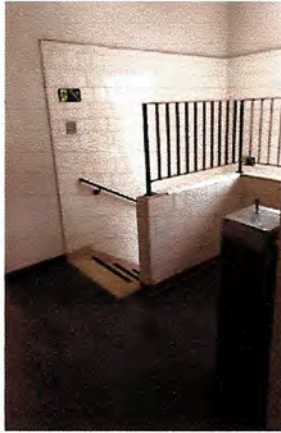






- 1 Hall de entrada
- 1 Hall superior
- 1 Hall do piso inferior
- 1 Sala de Coordenação e Administração
- 1 Sala de Biblioteca
- 1 Sala de Informática
- 3 Salas de Arte Educação coletivas e comunitárias
- 1 Salão de Cabeleireiro,
- 1 Refeitório
- 1 Cozinha
- 1 banheiro feminino para os usuários
- 1 banheiro masculino para os usuários
- 1 banheiro unissex com acessibilidade para os usuários
- 1 banheiro para os funcionários
- 3 Almoxxarifados (alimentação, limpeza e didático)
- 2 Áreas livres.
- 1 lavanderia.
- Todas as salas estão com iluminação e ventilação adequadas, conservação, privacidade, salubridade, limpeza.
- Área coberta para realização de oficinas, atividades esportivas e recreativas.

Dependências da Unidade Santo Amaro

- 1 piscina
- 1 ginásio de esportes



			
CCA ACM Rua: Angelo Herrero,168 Santo Amaro	Área Livre e Recreativa Coberta	Área Livre e Recreativa Coberta	Hall de Entrada
			
Hall Inferior	Sala de Informática	Biblioteca	Sala de Administração e Coordenação
			
Cozinha	Almoxarifado de Alimentação	Refeitório	

		
<p>Hall Superior</p>	<p>Hall Superior</p>	<p>Almoxarifado de Limpeza</p>
		
<p>Lavanderia</p>	<p>Área Livre</p>	<p>Banheiro Feminino para os Usuários</p>
		
<p>Banheiro Masculino para os Usuários</p>	<p>Banheiro Unissex com Acessibilidade</p>	



			
Salão para Oficina de Cabeleireiro	Salas de Arte Educação Comunitárias	Salas de Arte Educação Comunitárias	Salas de Arte Educação Comunitárias
			
Arquivo e Almojarifado de Materiais Didáticos	Banheiro para as Colaboradoras	Quadra de Esporte	Piscina

6.3. Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais – LOAS, PNAS, SUAS TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

Ter pleno conhecimento:

- Normas técnicas do serviço;
- Termo de Colaboração realizado;
- Características da mantenedora;
- Orientações do Sistema Único de Assistência Social – SUAS;
- Plano Municipal de Assistência Social da cidade;
- Características do território e do vínculo dos usuários aos setores de alta e altíssima priorização;
- Vínculos do serviço com a rede local;
- Utilização das vagas do serviço vinculadas as demandas do Centro de Referência de Assistência Social;
- Indicadores de monitoramento e avaliação dos resultados do serviço.



6.4. Formas de acesso dos usuários e controle da demanda oferta

O registro da demanda que busca espontaneamente o serviço deve ser realizado por meio do preenchimento da Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento do CCA, o qual possibilitará a identificação da necessidade de proteção social às crianças e/ou adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco e as necessidades de fortalecimento da função protetiva das famílias.

A prioridade de atendimento será dada as crianças/adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, com prioridade para:

- Crianças e adolescentes em situação de trabalho;
- Crianças e adolescentes reconduzidas ao convívio familiar, após medida protetiva de acolhimento;
- Crianças e adolescentes com deficiência, beneficiárias ou não do BPC;
- Crianças e adolescentes oriundas de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco;

O serviço deverá estar em permanente articulação com o Centro de Referência da Assistência Social – CRAS, objetivando a resolutividade das necessidades apresentadas pelos usuários e suas respectivas famílias, além de mantê-lo informado quanto ao número de vagas disponíveis para o atendimento.

A organização deve se comprometer a cadastrar e manter atualizado os dados das crianças/adolescentes e suas famílias, a produção de informações e a realização de acompanhamento do trabalho social, conforme preconiza a Política Municipal de Assistência Social, dentro da perspectiva do SUAS.

Toda demanda que acessar diretamente o serviço através de procura espontânea; encaminhamento da rede socioassistencial, de outras políticas públicas, por meio dos órgãos do sistema de garantia dos direitos, entre outros, deverá fazer sua inscrição e/ou matrícula no serviço e ser encaminhada ao CRAS de abrangência para a inclusão ou atualização dos dados das crianças e/ou adolescentes e de sua família no CadÚnico.

6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para o alcance das metas

Desenvolvimento de atividades socioeducativas de apoio, acolhida, reflexão e participação, (visando ao fortalecimento familiar e a convivência comunitária, encontros com a família e palestras).

Ampliação dos encontros gerais entre as famílias em eventos culturais e em datas comemorativas: Carnaval, Páscoa, Dia Das Mães, Festa Junina, Dia dos Pais, Dia da Família, Almoços/Tardes Beneficentes.

6.6. Forma de monitoramento e avaliação de resultados

A avaliação e monitoramento serão realizados pela coordenação e equipe técnica, por meio de reuniões mensais, com profissionais advindos da unidade central da organização analisando o desenvolvimento do serviço. Serão utilizados instrumentais como: relatórios de avaliação, relatórios de acompanhamento, aplicação de questionários, levantamento de indicadores de resultados que constituirão dados para que sejam efetuadas as alterações necessárias na metodologia e operacionalidade do serviço.

A equipe também se reunirá para estudos de casos/usuários propondo melhores condições de ofertas de serviços/atendimentos conforme demanda individual.

Cabe a OSC:

Facilitar a visita técnica da SAS e da SMADS para:

- Monitorar e avaliar com os gestores a rotina da organização, identificando conquistas e desafios do trabalho;
- Refletir em conjunto com gestores e profissionais da Osc sobre as próximas etapas do plano de trabalho;
- Coletar informações e impressões junto aos profissionais, às famílias e às crianças, adolescentes e jovens para o replanejamento do plano de formação.
- Levantar informações para o monitoramento utilizando diversos instrumentos e fontes Favorecer a participação dos profissionais do serviço nas reuniões de supervisão;
- Prestar esclarecimentos e informações relativos ao objeto do convênio solicitados pelas Supervisões de Assistência Social, SMADS, Conselho Municipal de Assistência Social e demais órgãos públicos competentes. O que significa assegurar as condições necessárias ao acompanhamento, supervisão, fiscalização e avaliação da execução e dos resultados do convênio (termo de convênio).

6.7. Demonstração de metodologia do trabalho social com as famílias

A família, segundo a Política Nacional de Assistência Social - PNAS é o conjunto de pessoas unidas por laços consanguíneos, afetivos e ou de solidariedade, cuja sobrevivência e reprodução social pressupõem obrigações recíprocas e o compartilhamento de renda e ou dependência econômica. (BRASIL, MDS, 2009, p. 12).

O trabalho social com as famílias usuárias do SCFV pode ser entendido como: “Conjunto de procedimentos efetuados com a finalidade de contribuir para a convivência, para o reconhecimento de direitos e possibilidades de intervenção na vida social de um conjunto de pessoas, unidas por laços consanguíneos, afetivos e/ ou de solidariedade – que se constitui em um espaço privilegiado e insubstituível de proteção e socialização primárias, com o objetivo de proteger seus direitos, apoiá-las no desempenho da sua função de proteção e socialização de seus membros, bem como assegurar o convívio familiar e comunitário, a partir do seu reconhecimento como sujeito de direitos”.

Toda e qualquer atividade a ser desenvolvida deverá considerar a realidade das famílias atendidas, a especificidade dos sujeitos, necessidades, expectativas, sonho de futuro, cultura e particularidades de cada território, consoante às diretrizes na PNAS de forma a fazer o enfrentamento das desigualdades, bem como promover a garantia dos mínimos sociais, as famílias e indivíduos, em situação de vulnerabilidade social.

Para tanto, realizaremos junto as famílias: ao organizar o trabalho socioeducativo que será desenvolvido em conjunto com as famílias, os profissionais da OSC, poderão agrupar as atividades em três situações:

Atividades de Atendimento Individualizado, Reuniões socioeducativas e Atividades de Acompanhamento Social das famílias.

Entrevistas e avaliação sócio econômica com a família e usuários, acolhimento, encaminhamento e acompanhamento; atividade em grupos roda de conversa, ações comunitárias; planejamento de atividades e ações socioeducativas com os beneficiários e famílias.



Acompanhamento e encaminhamento a rede socioassistencial, mediante situações em que estes procedimentos se fizerem necessários ou quando as relações familiares interferirem neste processo.

6.8. Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.

Para concretização dessa rede é necessário a credibilidade e o envolvimento dos diversos segmentos da comunidade local. Conhecer, discutir, trocar informações, unir forças, buscar soluções para os problemas existentes na região são ações que devem ser estimuladas de forma participativa.

Os conceitos de participação e cooperação devem ser trabalhados diariamente na rotina pedagógica dos usuários que darão suporte para a multiplicação de ações na comunidade, e assim modificar a sociedade em que vivem.

Estimular a formação de parcerias com a sociedade local, para somar recursos e aumentar a eficiência das atividades implantadas; manter-se atento às necessidades e peculiaridades locais, para planejar e propor ações no seu dia a dia.

Divulgação do trabalho na comunidade:

- Criação de horários para que haja um intercâmbio com os outras crianças e adolescentes de outras instituições e escolas.
- Estabelecer parcerias com outras instituições educativas e esportivas, objetivando a socialização de bens culturais e intercambio entre os associados da ACM/Vila Maria e usuários do Centro da Criança e do adolescente.
- Oficinas e atividades culturais, como estratégia de aglutinar as famílias da comunidade, sendo considerada como eixo principal desta criança/adolescente e, que dela advém a maior parte de seus valores culturais e sociais, planejando oportunizar atividades prazerosas onde, vivências lúdicas propiciarão ao grupo familiar, elevar a sua autoestima e o seu nível de participação efetiva na proposta.
- Estreitar as relações entre escolas da rede pública, a fim de colaborar com o processo de aprendizagem.
- Participação em redes locais e regionais de serviços de saúde, defesa dos direitos.
- Formação de uma rede entre os outros Centros da criança e adolescentes da região para ampliar e agilizar o atendimento e busca de vagas.

Rede Assistencial Local:

- Manter contato com Postos de Saúde para encaminhamentos das crianças/adolescentes e seus familiares.
- Manter contato com as escolas Estaduais e Municipais onde as crianças/adolescentes estão matriculadas, buscando uma integração agradável e fortalecedora para o processo de aprendizagem das mesmas.
- Contato permanente com o Conselho Tutelar, para encaminhamentos e orientações quando se fizer necessário.
- Participação nas reuniões do CMDCA, Fóruns de Assistência Social .
- Levar as crianças/adolescentes nas Conferências Lúdicas Municipais.

Articulação Intersecretarial:

- Articular diversas secretarias para proposição de programas de geração de renda para as famílias
- Participação e divulgação de reuniões, palestras, treinamentos proposto por SAS regional.
- Trabalho integrado com a Secretaria da Saúde.
- Contatos com as outras Secretarias para divulgação do nosso trabalho.



- Articular centros de voluntariado e Universidades para compor grupos de voluntários e estagiários.
- Realizar atividades conjuntas com os demais serviços locais, por meio da construção de redes de convivência. Articulação com o CRAS, com a rede socioassistencial e com a rede intersetorial. Atividades que demonstrem de que modo o serviço está referenciado ao CRAS e como é feita a articulação com a rede socioassistencial do território e a rede intersetorial.

A implementação das ações socioeducativas no campo da Assistência Social pressupõe uma série de articulações intersetoriais, a fim de garantir a proteção integral a todos que dela necessitam.

Metas :

- Realizar, no mínimo, uma atividade trimestral, envolvendo os usuários, suas famílias e a comunidade, que possibilite identificar os desafios e potencialidades do território para a execução do serviço;
 - Identificar, mapear e manter atualizada relação de serviços socioassistenciais e intersetoriais do território;
 - Estabelecer interlocução com os demais serviços através da divulgação do CCA, por meio da participação em fóruns, redes etc.
- Articulação com a rede de serviços socioassistenciais da proteção social básica e conforme a demanda no atendimento à população;
- Serviços públicos locais de educação, saúde, cultura, esporte e, meio-ambiente e outros conforme necessidades;
- Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos;
- Redes sociais;
- Instituições de ensino e pesquisa;
- Conselho tutelar;
- Programas e projetos de desenvolvimentos de talentos e capacidades.

6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referência o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto a profissionais e suas quantidades.

A equipe de referência para o CCA é constituída por profissionais de diferentes áreas. O trabalho de profissionais de diferentes áreas proporciona um enriquecimento mútuo de diversos saberes e possibilita a oferta qualificada do serviço para contemplação de seus objetivos.

O perfil dos profissionais deve ser compatível com as atividades inerentes à sua função.

A formação continuada dos profissionais é importante para a manutenção da qualidade das ofertas previstas para este serviço



6.9.1 Especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como a carga horária, habilidades, atribuições e competências

Função	Escolaridade e Formação Profissional	Quantidade	Carga Horária	Salário
GERENTE DE SERVIÇOS II	Superior em Pedagogia	1	40hs	R\$ 3.972,43
ASSISTENTE TECNICO II	Superior em Pedagogia	1	40hs	R\$ 2.346,78
ORIENTADOR SOCIOEDUCATIVO	Superior em Pedagogia	2	40hs	R\$ 1.648,31
COZINHEIRO	Ensino Fundamental	1	40hs	R\$ 1.403,33
AGENTE OPERACIONAL	Ensino Fundamental e Médio	2	40hs	R\$ 1.146,63
<i>Total</i>				R\$ 13.312,42

6.9.2 Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas

Gerente de Serviço II

Perfil: Escolaridade de nível superior com experiência de atuação e/ou gestão em programas, projetos ou serviços socioassistenciais voltados à área da criança/adolescente, com prioridade no âmbito da Política da Assistência Social.

Atribuições:

- Coordenar a elaboração do planejamento semestral e sua execução mensal em conjunto com a equipe técnica, levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço e de suas famílias;
- Organizar e monitorar as atividades conforme planejamento;
- Articular com o CRAS a inclusão/matrícula/desligamento das crianças/adolescentes no serviço (conforme as formas de acesso estabelecidas na Portaria nº 46/SMADS/2010);
- Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e das demais políticas do território;
- Monitorar os encaminhamentos à rede socioassistencial e demais serviços públicos;
- Articular com CRAS/CREAS e demais serviços da rede socioassistencial visando a qualificação dos encaminhamentos da criança/adolescente/família;
- Promover articulações e parcerias com as redes sociais presentes no território;
- Responsabilizar-se pela gestão administrativa, que compreende os instrumentais de controles técnicos e financeiros, documentação legal pertinente à prestação, do serviço, relatório mensal de usuários de famílias em descumprimento de condicionalidades, PETI e BPC;
- Requisitar à Organização Social o material e/ou o equipamento necessário para o desenvolvimento do trabalho;
- Administrar a distribuição do material do escritório, do material pedagógico, de limpeza e alimentação;
- Participar do processo seletivo dos funcionários, com o acompanhamento da supervisão técnica;
- Avaliar o desempenho dos funcionários;
- Promover reuniões de avaliação de atividades, em conjunto com a equipe técnica, para manutenção ou redirecionamento delas;

- Receber, avaliar e encaminhar sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;
- Emitir relatórios quando solicitado;
- Encaminhar a DEMES e o relatório mensal das ações desenvolvidas para o supervisor técnico do CRAS;
- Apresentar, mensalmente, os comprovantes fiscais de prestação de contas e a DESP para a SAS/UPC;
- Trimestralmente, apresentar a DEGREF e elaborar com a equipe técnica do CRAS o cronograma de visitas domiciliares para a inclusão das crianças e adolescentes no serviço e/ou em situação que se fizerem necessárias;
- Planejar, em conjunto com os profissionais da cozinha, a execução do cardápio, conforme as normatizações de SMADS;

Assistente Técnico II

Perfil: Escolaridade de nível superior, preferencialmente com formação em Serviço Social, para o desenvolvimento do trabalho com as famílias, com conhecimento e/ou experiência comprovada na área da infância e adolescência.

Atribuições:

- Participar da elaboração do planejamento semestral e mensal levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço;
- Registrar as atividades relacionadas à sua atuação;
- Participar da elaboração do cronograma de realização de visitas domiciliares, para a inclusão das crianças e adolescentes no serviço, para as famílias beneficiárias do PBF que não estão cumprindo com as condicionalidades ou em outras situações que se fizerem necessárias;
- Encaminhar ao Técnico Supervisor do CRAS, até o segundo dia útil do mês, o Relatório Mensal dos usuários de famílias beneficiárias do PBF em descumprimento de condicionalidades;
- Realizar entrevista com famílias de crianças e adolescentes e avaliar a possibilidade da inclusão nos Programas de Transferência de Renda;
- Realizar visita domiciliar às crianças/adolescentes/famílias, quando necessário;
- Elaborar relatório, quando houver abandono ou afastamento do usuário do CCA;
- Orientar e encaminhar para o CRAS, rede socioassistencial e demais serviços públicos as crianças, adolescentes e/ou seus familiares;
- Informar e discutir com os usuários e suas famílias os direitos socioassistenciais e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, sensibilizando-os para a identificação de situações de risco;
- Realizar mensalmente reunião com os familiares das crianças/adolescentes para discussão de temas relevantes;
- Orientar, encaminhar e auxiliar na obtenção de documentos quando necessário;
- Acolher, identificar, elaborar e encaminhar relatório para o CRAS/CREAS sobre situações de risco, suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual contra a criança/adolescente, consumo de drogas e gravidez;
- Discutir em reuniões da equipe técnica os casos que necessitem providências;
- Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e demais políticas públicas do território;
- Elaborar o controle de frequências diário e mensal dos usuários;
- Elaborar controle diário e mensal das atividades sociais e grupais que desenvolve;
- Responsabilizar-se pela referência e contrarreferência no atendimento dos usuários;
- Monitorar e avaliar as atividades/oficinas junto aos usuários e orientadores socioeducativos;
- Participar de reuniões de avaliação das atividades (para manutenção ou redirecionamento das mesmas);



- Substituir o gerente do serviço quando designado por este.

Orientador Socioeducativo

Perfil: Escolaridade de nível médio, preferencialmente com experiência comprovada na área criança/adolescente, em programas ou projetos sociais prioritariamente, no âmbito da Política de Assistência Social.

Atribuições:

- Orientar e acompanhar os usuários de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida;
- Participar do planejamento, implantação e execução das atividades do serviço;
- Zelar pela ordem das salas e do material utilizado nas atividades socioeducativas;
- Controlar a frequência dos usuários na execução das atividades internas e externas;
- Informar ao gerente/assistente técnico sobre situações que indiquem alteração no comportamento dos usuários como: suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência e abuso sexual, consumo de drogas e gravidez;
- Receber e encaminhar ao gerente sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;
- Participar de atividades de capacitação, planejamento, sistematização e avaliação em conjunto com a equipe técnica;
- Auxiliar na organização e coordenação das atividades socioeducativas, objetivando promover e qualificar o convívio social entre os usuários e sua convivência comunitária.

Cozinheiro

Perfil: Escolaridade de nível fundamental, preferencialmente com experiência comprovada na área.

Atribuições:

- Organizar e controlar todas as ações pertinentes à elaboração das refeições, em acordo a legislação vigente e sob a supervisão do gerente;
- Distribuir as tarefas referentes ao pré-preparo e preparo das refeições entre seus auxiliares;
- Realizar a preparação das refeições, segundo o cardápio planejado a partir do esquema alimentar proposto por SMADS;
- Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos mantendo-os sempre em boas condições de uso;
- Manter a organização, o armazenamento, o controle, a higiene e a limpeza da cozinha e das dependências em geral;
- Participar do planejamento/avaliação das atividades socioeducativas na perspectiva da elaboração de um cardápio que, balanceado e norteado por parâmetros técnicos nutricionais, contemple a participação das crianças/adolescentes nesta ação.

Agente Operacional – Cozinha/ Limpeza Geral

Perfil: Alfabetizado

Atribuições na cozinha:

- Auxiliar o cozinheiro na elaboração do cardápio do dia;
- Executar as tarefas de pré-preparo e preparo de refeições a ele designadas;
- Executar e manter a higiene, limpeza e arrumação dos ambientes relacionados à cozinha, tais como refeitório e despensa entre outros;
- Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos e mantendo-os sempre em boas condições de uso;



- Envolver-se nas atividades socioeducativas relacionadas a essa temática.

Atribuições na limpeza geral:

- Executar e manter serviços de higienização, limpeza e arrumação nos ambientes do serviço;
- Zelar e vigiar o espaço físico do serviço, quando necessário.

Oficineiro

Perfil: Escolaridade de nível médio ou superior, com habilidades e conhecimentos específicos, obtidos ou não via educação formal, que possam ser usados em formato de oficinas; com experiência comprovada de no mínimo 1 ano em programas ou projetos sociais.

Atribuições:

- Elaborar material com informações sobre a oficina a ser oferecida, detalhando os objetivos e metodologias a serem utilizadas;
- Desenvolver a oficina de forma adequada ao segmento atendido pelo serviço;
- Organizar o espaço antes e após a atividade;
- Avaliar as atividades com os usuários e equipe técnica;
- Elaborar relatório sobre os resultados das oficinas, para avaliação e aperfeiçoamento.

6.9.3 Especificar a utilização das horas técnicas quando for o caso

- Não Contemplado pela Tipificação

7. Plano de Aplicação dos Recursos da Parceria


7.1 descrição de receitas expressa pelo valor da parceria (de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS)

Valor Mensal	Valor Anual	Valor Total da Parceria
R\$ 37.737,85	R\$ 339.640,65	R\$ 2.264.270,00

- A verba mensal conta com a isenção de ISS e Cota Patronal



7.2. Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos (o valor da parceria deve ser de acordo com a Planilha referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS)

DEMOSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO		
SAS	SANTO AMARO	
TIPOLOGIA	SERVIÇO DE CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS CCA ACM	
NOME FANTASIA	CDC SANTO AMARO	
EDITAL	292/SMADS/2017	
Nº PROCESSO	6024.2017/0003174-8	
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO	292/SMADS/2017	
RECEITAS		
Valor mensal de desembolso da Parceria		37.737,85
Valor de contrapartida em bens		25.795,15
Valor em contrapartida em serviços		1.648,31
Valor em contrapartida em recursos financeiros		
TOTAL		65.181,31
DESPESAS		
CUSTOS DIRETOS	CATEGORIAS	VALOR
	I - RECURSOS HUMANOS	13.671,30
	II - ENCARGOS SOCIAIS	4.349,17
	III - IMÓVEIS	1.963,28
	IV - DEMAIS DESPESAS PERTINENTES	17.296,58
	TOTAL	37280,33
CUSTOS INDIRETOS	ITENS	VALOR
	SERVIÇO DE CONTABILIDADE	457,52
	TOTAL	457,52
CUSTOS DIRETOS		37280,33
CUSTOS INDIRETOS		457,52
TOTAL DE DESPESAS		37737,85
<p>SÃO PAULO, 10 DE JANEIRO DE 2018</p>  <p>Izabel Aparecida Vito Lopes RG 19 237 297 CPF 079 179 308 74</p>		

DESCRIÇÃO DOS ITENS DE DEPESAS				
CUSTOS DIRETOS				
CATEGORIA I - RECURSOS HUMANOS (descrever todos os trabalhadores diretos)				
Cargos	Turno	Carga Horária	Salário Base	Total Remuneração
GERENTE DE SERVIÇO	MANHA/TARDE	40H	3.972,43	3.972,43
ASSISTENTE TÉCNICO	MANHA/TARDE	40H	2.346,78	2.346,78
ORIENTADOR SOCIOEDUCATIVO	MANHA/TARDE	40H	1.648,31	1.648,31
ORIENTADOR SOCIOEDUCATIVO	MANHA/TARDE	40H	1.648,31	1.648,31
AGENTE OPERACIONAL	MANHA/TARDE	40H	1.146,63	1.146,63
AGENTE OPERACIONAL	MANHA/TARDE	40H	1.146,63	1.146,63
COZINHEIRA	MANHA/TARDE	40H	1.403,33	1.403,33
OFICINEIRO	MANHA/TARDE	16H	358,88	358,88
TOTAL				13.671,30
CATEGORIA II - ENCARGOS SOCIAIS (descrever)				
Encargo	Alíquota	Valor		
(ISENTA)	11,10%	1477,68		
FUNDO PROVISIONADO	21,57%	2.871,49		
TOTAL			4349,17	
CATEGORIA III - IMÓVEIS (descrever valor mensal)				
Item	Valor Total			
CONCESSIONÁRIAS	1.963,28			
ALUGUEL				
IPTU = valor mensal sendo, (VALOR TOTAL DIVIDIDO POR 12)				
TOTAL		1963,28		
CATEGORIA IV - DEMAIS DEPESAS (descrever de acordo com os itens previsto para a tipologia)				
Item	Valor Total			
ALIMENTAÇÃO	13.522,80			
MATERIAL PARA O TRABALHO SOCIOEDUCATIVO E PEDAGOGICO	1.100,00			
TOTAL		14622,80		
PARA O ELEMENTO DE DEPESA: "OUTRAS DESPESAS" (descrever de acordo com previsto nas normas legais vigentes)				
Item	Valor Total			
MATERIAL DE LIMPEZA	1.200,00			
REPARO E MANUTENÇÃO DO IMÓVEL E EQUIPAMENTO	823,78			
MATERIAL DE ESCRITÓRIO E EXPEDIENTE	650,00			
TOTAL		2.673,78		
CUSTOS INDIRETOS				
DESCRIÇÃO	Valor Mensal			
Serviço de Contabilidade	457,52			
TOTAL		457,52		

7.3. Quadro Resumo de Aplicação dos Recursos Financeiros

RECEITAS		DESPESAS	
Valor mensal do desembolso da parceria	R\$ 37.737,85	Custos Diretos	R\$ 37.280,33
Contrapartida em bens	R\$25.795,15	Custos Indiretos	R\$457,52
Contrapartida em serviços	R\$ 1.648,31	VALOR TOTAL	R\$ 37.737,85

7.4. Descrição de rateios de despesas (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado)

Descrição da Despesas	SAS envolvida	Serviços envolvidos	Valor rateado	Memoria de Cálculo de rateio
Contadora	SAS Santo Amaro	21 Serviços de Assistência e Desenvolvimento Social da ACM São Paulo	R\$ 9.608,00 dividido por 21 unidades de atendimento	R\$457,52

7.5. Descrição de aplicação da verba de implantação (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado)

7.5.1 Valor Solicitado: R\$ 5.000,00 (cinco mil reais)

7.5.2 Descrição das despesas:

Descrição da Despesa	Valor Unitário	Valor Total
06 unidades de Armários para a cozinha com 3 portas cada	R\$ 399,00	R\$ 2.394,00
Forno Industrial	R\$ 1.986,00	R\$ 1.986,00
Purificador de Água IBBL FR 600 Speciale	R\$ 620,00	R\$ 620,00
TOTAL		R\$ 5.000,00



7.6. Previsão de valor mensal para pagamentos de despesas por impossibilidade de pagamento por operações bancárias eletrônicas:

7.6.1 () em espécie no valor máximo mensal de R\$

7.6.2 () em cheques nos termos do §4º do artigo 63 da Portaria 55/SMADS/2017

8. Contrapartidas (se houver)

8.1. Contrapartidas em bens

Descrição de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Computador Intel Core I5	01	07	R\$ 1.006,61	R\$ 7.046,27
Software Office 2016 Home Busines C/DVD	01	07	R\$ 794,56	R\$ 5.246,92
Monitores de Led 19 polegadas LG	01	07	R\$ 212,96	R\$ 1.490,72
Impressora Multifuncional HP jato de tinta	01	01	R\$ 354,00	R\$ 155,24
Impressora Multifuncional a Laser HO	01	01	R\$ 2.047,00	R\$ 2.047,00
Smart TV Philco 28 polegadas Led	01	01	R\$ 848,19	R\$ 848,19
Micro System Phillips FW2000	01	01	R\$ 625,65	R\$ 625,65
Freezer Horizontal 430 litros AG Rebelo	01	02	R\$ 544,83	R\$ 1.089,66
Refrigerador continental Cycle duplex	01	01	R\$ 1390,00	R\$ 393,73
Bancada de apoio em inox 80x80 para cozinha	01	01	R\$ 400,00	R\$ 400,00
Fogão Industrial Metalmaq Aço 6 bocas	01	01	R\$ 2.553,77	R\$ 2.553,77
Carinho térmico 8 cubas pequenas Tedesco	01	01	R\$ 1010,00	R\$ 588,72
Armários para Funcionários	01	02	R\$ 520,00	R\$ 520,00
Mesas para refeitório de 8 lugares FIEL	01	02	R\$ 560,21	R\$ 560,21
Mesas para refeitório de 5 Fiel	01	01	R\$ 429,07	R\$ 429,07
Geladeira Industrial Metalfrio 4 portas	01	01	R\$ 1800,00	R\$ 1.800,00

8.2. Contrapartidas em serviços

Descrição de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor Total
Orientador Socioeducativo	1	1	R\$ 1.648,31	R\$ 1.648,31

8.3. Contrapartidas em recursos financeiros: (informar valor, periodicidade)

9. QUADRO DE DESEMBOLSO

PARCELAS	VERBA DE IMPLANTAÇÃO	CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS	CONTRAPARTIDA EM BENS	CONTRAPARTIDA EM SERVIÇOS
PARCELA ÚNICA	R\$5.000,00			
1ª		R\$ 37.737,85	R\$ 25.795,15	R\$ 1.648,31
2ª		R\$ 37.737,85	R\$ 25.795,15	R\$ 1.648,31
3ª		R\$ 37.737,85	R\$ 25.795,15	R\$ 1.648,31
4ª		R\$ 37.737,85	R\$ 25.795,15	R\$ 1.648,31
5ª		R\$ 37.737,85	R\$ 25.795,15	R\$ 1.648,31
6ª		R\$ 37.737,85	R\$ 25.795,15	R\$ 1.648,31
7ª		R\$ 37.737,85	R\$ 25.795,15	R\$ 1.648,31
8ª		R\$ 37.737,85	R\$ 25.795,15	R\$ 1.648,31
9ª		R\$ 37.737,85	R\$ 25.795,15	R\$ 1.648,31
TOTAL		R\$339.640,65	R\$ 232.156,35	R\$14.834,79

Obs.: Este quadro demonstra os valores das parcelas referentes ao período entre o mês de início de vigência da parceira e o término do exercício civil. A partir do exercício civil seguinte, serão 12 parcelas de igual valor até o penúltimo exercício. No último exercício, o número de parcelas corresponderá ao período entre o primeiro mês do exercício e o mês de término de vigência da parceria.

Materiais, contratação e locação, que gostaríamos de adquirir com a verba no decorrer dos 5 anos:

- TELA DE PROJEÇÃO

- TELA DE PROJEÇÃO
- DATASHOW
- NOTEBOOK
- DVD COM KARAOKE
- SMART TV DE 40 POLEGADAS
- CADEIRAS PARA SALA DE INFORMATICA (18)
- MICRO SYSTEM
- TELEFONE COM RAMAIS
- VENTILADORES DE PAREDE (2)
- MESAS DOBRAVEIS 1.80m 200kg - TMD180XBOX (3)
- PURIFICADOR DE AGUA IBBL
- ARMARIOS PARA A COZINHA
- FORNO INDUSTRIAL
- SECADORES DE CABELO
- PRANCHINHAS DE CABELO
- MATERIAIS E UTENSILIOS PARA COZINHA (PRATOS, TALHERES, PANELAS, FRIGIDEIRAS....)
- MATERIAS PARA A REFORMA DO EQUIPAMENTO, COMO CIMENTO, AREIA, TINTAS, PINCEIS, ARGAMASSA...)
- MATERIAIS PARA A MANUTENÇÃO E REFORMA DO PISO NOS FUNDOS DA CASA PARA TRANSFORMÁ-LO EM UMA NINI QUADRA
- CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE PODA E REMOÇÃO DE ÁRVORES (MANGUEIRA).
- COLOCAR UMA CALHA NO PORTÃO DE ENTRADA.
- FREEZER (1)
- REFORMAR O PORTÃO DA FRENTE COM UM PORTÃO SOCIAL
- COLOCAR UM TOLDO NA PORTA DA COZINHA
- COLOCAR UM PORTÃO NOS FUNDOS DO EQUIPAMENTO.
- UNIFORMES PARA OS USUÁRIOS PRATICAREM ATIVIDADES ESPORTIVAS NA ACM SANTO AMARO.
- LOCAÇÃO DE ÔNIBUS PARA LEVAR OS USUÁRIOS AOS PASSEIOS.
- CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ANIMAÇÃO E BRINQUEDOS PARA FESTA DOS DIA DAS CRIANÇAS E NOS EVENTOS COMEMORATIVOS.
- UNIFORMES PARA A COZINHEIRA, AUXILIAR DECOZINHA E AGENTE DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA. (EPI)
- UNIFORMES PARA OS ORIENTADORES SOCIOEDUCATIVOS.
- GUILHOTINA
- TANQUINHO LAVAROUPA
- LIXEIRAS DE 500 LITROS COM RODINHAS

10. Indicadores de Avaliação

Os indicadores de avaliação e as metas previstas deverão estar no mínimo de acordo com o preceituado no parágrafo 4º, do artigo 15 da Portaria 55/SMADS/2017.

VIDE ITENS 4 E 5

Indicadores de avaliação do serviço:

Percentual médio de crianças e adolescentes 06 a 14 anos e 11 meses que frequentam a rede pública de educação durante os meses do trimestre.

Meta: 100%.



Percentual de famílias de crianças/adolescentes ingressantes no trimestre com perfil para PTR encaminhadas para os programas de transferência de renda no período.

Meta: 100%.

Nº de Atividades externas de natureza socioeducativa/lazer realizadas com as crianças e adolescentes durante o trimestre.

Meta: 3 ou mais (Deverá ser realizada ao menos uma atividade externa bimestral).

Percentual de famílias de usuários, beneficiárias de PTR, que não cumpriram condicionalidades dos Programas de Transferência de Renda durante o trimestre.

Meta: 0%.

Percentual médio de famílias que participaram de atividades grupais ofertadas pelo serviço no trimestre.

Meta: 70% ou mais.

Percentual de crianças de 6 a 11 anos que abandonaram o serviço durante o trimestre.

Meta: Inferior a 10%.

Percentual de crianças de 12 a 14 anos que abandonaram o serviço durante o trimestre.

Meta: Inferior a 10%.

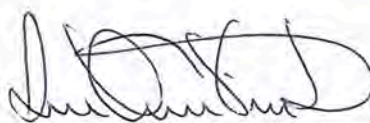
Percentual médio de crianças e adolescentes com deficiência atendidos durante os meses do trimestre.

Meta: 10% ou mais.

Percentual de crianças e adolescentes beneficiários de bolsa PETI, encaminhados pelo CRAS, inseridos no serviço durante o trimestre.

Meta: 100%.

Data: 10/01/2018



Izabel Aparecida Vito Lopes

RG 19 237 297

CPF 079 179 308 74